

AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

Cuidar da vida é essencial



CISVALE

Consórcio Intermunicipal
de Serviços do Vale do Rio Pardo

PLANO ESTRATÉGICO DA AGENDA AMBIENTAL 2030

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

VALE DO RIO PARDO

CISVALE

2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CISVALE

Presidente

GILSON ADRIANO BECKER

Prefeito Municipal de Vera Cruz

Secretário

SANDRA BACKES

Prefeito Municipal de Sinimbu

Vice-presidente

JARBAS DA ROSA

Prefeito Municipal de Venâncio Aires

Tesoureiro

CARLOS GUSTAVO SCHUCH

Prefeito Municipal de Vale Verde

CONSELHO FISCAL

Presidente

NESTOR ELLWANGER

Prefeita Municipal de Candelária

Segundo Secretário

JOSÉ LAUFER

Prefeito Municipal de Gramado Xavier

Vice-presidente

HELENA HERMANY

Prefeito Municipal de Santa Cruz do Sul

Vogal

SILVIA LASEK

Prefeito Municipal de Minas do Leão

Secretário

NAZARIO KUENTZER

Prefeito Municipal de Herveiras

DIRETORIA EXECUTIVA

LÉA VARGAS

MUNICÍPIOS INTEGRANTES

Boqueirão do Leão, Candelária, Encruzilhada do Sul, General Câmara, Gramado Xavier, Herveiras, Mato Leitão, Minas do Leão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz.

PLANO ESTRATÉGICO AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

Outubro de 2023

ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Dr. Juliana Mônica da Costa

Me. Priscila Fernandes de Oliveira

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	05
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	06
3.1 Objetivos de longo prazo até 2030.....	06
3.2 Alinhamento com os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS)	07
4. METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO.....	08
4.1 Metas de curto prazo (até 6 meses para execução)	08
4.2 Metas de médio prazo (até 2 anos para execução)	10
4.3 Metas de longo prazo (até 7 anos para execução)	13
5. ESTRATÉGIAS DA AÇÃO.....	14
5.1 Projetos de curto prazo de execução.....	14
5.2 Projetos de médio prazo de execução.....	15
5.3 Projetos de longo prazo de execução.....	16
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	17
6.1. Indicadores de desempenho ambiental.....	17
6.2 Avaliação Contínua e revisão do plano estratégico AGENDA AMBIENTAL 2030- CISVALE.....	19
7. PARCERIAS E COLABORAÇÕES.....	20
8. CONCLUSÃO	21
ANEXO I - CARTA DE PINCÍPIOS AMBIENTAIS DO VALE DO RIO PARDO E ADJACÊNCIAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

No limiar da terceira década do século XXI, enfrentaremos desafios ambientais sem precedentes que encerrarão ação imediata e decisiva. A crise climática, a perda de biodiversidade, a manipulação dos ecossistemas e a escassez de recursos naturais representam ameaças urgentes à nossa qualidade de vida e ao futuro das gerações vindouras. Conscientes da responsabilidade que recai sobre nossos ombros, é com determinação e visão que apresentamos o **Plano Estratégico Ambiental 2030-CISVALE**.

Este plano é mais do que uma mera visão; é um compromisso firme com a preservação do nosso planeta e com a construção de um futuro sustentável para todos. Estabelecer um roteiro claro e abrangente para enfrentar os desafios ambientais, promover a conservação dos recursos naturais e catalisar a transição para uma economia verde e equitativa.

O horizonte até 2030 é crucial. Este é o ano em que aspiramos cumprir as metas condicionais nos Acordos de Paris e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. É o ano em que devemos reforçar nossos esforços para frear o aquecimento global, proteger a diversidade biológica e promover a resiliência dos ecossistemas.

Nossa visão é clara: até 2030, construiremos uma sociedade em que a prosperidade humana esteja intrinsecamente ligada à saúde do meio ambiente. Buscamos um mundo onde cada ação, cada decisão, cada empreendimento seja guiado pela sustentabilidade. Queremos um planeta onde a natureza seja respeitada como nosso bem mais precioso, e onde a justiça ambiental seja uma realidade, não um ideal distante.

Este plano é um chamado à ação, não apenas para os governos e líderes, mas para cada indivíduo, cada comunidade, cada empresa e instituição. É uma oportunidade de abraçar um futuro mais resiliente, inclusivo e próspero. E, sobretudo, é um testemunho do nosso compromisso com as gerações presentes e futuras, para que possamos herdar um mundo mais saudável e equilibrado.

Ao longo deste documento, delinearemos as estratégias, metas e ações que nos conduzirão a um futuro ambientalmente sustentável da nossa região até 2030. Juntos, podemos moldar o destino do nosso planeta e fazer a coexistência harmoniosa com a natureza. O tempo é agora, a jornada é urgente, e o compromisso é irrevogável. Juntos, escreveremos o futuro que queremos para nosso planeta e para todos os seus habitantes.

Cabe esclarecer que plano não é projeto. O “Plano” é a idealização de soluções enquanto o “Projeto” é a materialização daquelas ideias com vistas a levantamento de custos, necessidades e dificuldades a serem superadas. O Plano envolve a formulação sistematizada de um conjunto de decisões integrantes, expressas em objetivos e metas e que explica os meios disponíveis e/ou necessários para alcançá-los, num dado prazo. Já a execução é a colocação em prática daquilo que foi idealizado e projetado.

A apresentação de propostas e ações, de cunho ambiental, demandam o pensar e agir com ações imediatas, mas visão e perspectivas de longo prazo.

Pensando nessa premissa, entende-se, como sugestão, para a realização de ações concretas, atendendo aos objetivos do CISVALE e dos municípios que integram

o consórcio, a criação de projeto nominal de ações: a **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE**.

A proposta da **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE** tem por foco planejar e estabelecer metas a cumprir até o ano de 2030, e que irão transformar a realidade – sob aspecto ambiental – da região, sendo este um propulsor das ações que serão implementadas.

A partir da criação dessa agenda, que envolve a fixação de metas e ações, que perpassam pela educação ambiental, pela execução de projetos em todas as nossas comunidades, de mobilidade das pessoas e empresas que estão no território do CISVALE, é possível estabelecer, de início, 30 projetos que seriam o início da execução da **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE**, com busca de recursos disponíveis via ESG, aportes governamentais externos, ações econômica e ambientalmente sustentáveis.

2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

O diagnóstico dos projetos já existentes na área ambiental de cada município é uma etapa fundamental para compreender o panorama atual da gestão ambiental e identificar oportunidades de aprimoramento. Cada município tem suas próprias características, desafios e iniciativas ambientais que refletem as necessidades e preocupações específicas de sua população e ecossistemas locais.

Ao conduzir esse diagnóstico, é possível mapear os projetos e programas em andamento, avaliar sua eficácia e identificar lacunas que podem ser abordadas em futuras iniciativas ambientais. Aqui estão algumas considerações importantes relacionadas a esse processo de diagnóstico:

2.1 Identificação de Projetos Existentes: O primeiro passo é identificar todos os projetos e programas ambientais já em andamento em cada município. Isso pode incluir projetos de conservação da biodiversidade, manejo de recursos hídricos, gestão de resíduos, eficiência energética, entre outros.

2.2 Avaliação da Efetividade: Uma avaliação crítica da efetividade de cada projeto é crucial. Isso envolve analisar se os projetos estão alcançando seus objetivos declarados, se estão dentro do prazo e do orçamento, e se estão tendo um impacto positivo no meio ambiente e na qualidade de vida dos habitantes locais.

2.3 Levantamento de Desafios e Lacunas: O diagnóstico também deve identificar os desafios e lacunas existentes nos projetos atuais. Isso pode incluir áreas onde a implementação está conforme o planejado, questões não abordadas e oportunidades não exploradas.

2.4 Avaliação de Recursos Disponíveis: É importante avaliar os recursos financeiros, humanos e técnicos dedicados a cada projeto. Isso ajuda a determinar se os recursos estão sendo alocados de maneira eficiente e se há necessidade de aumentar o investimento em projetos prioritários.

2.5 Envolvimento da Comunidade: Avaliar o grau de envolvimento da comunidade em cada projeto é crucial. Projetos bem-sucedidos muitas vezes envolvem a participação

ativa da comunidade local, pois isso aumenta o senso de responsabilidade e garante que as iniciativas atendam às necessidades locais.

2.6 Sinergias e Cooperação: identificar oportunidades de sinergia entre projetos é importante. A colaboração entre projetos e municípios vizinhos pode resultar em soluções mais eficazes e economia de recursos.

2.7 Análise de Indicadores: Estabelecer indicadores ambientais mensuráveis para avaliar o desempenho dos projetos é fundamental. Isso permite uma análise objetiva do progresso e pode orientar as configurações necessárias.

2.8 Compartilhamento de Boas Práticas: Durante o diagnóstico, é importante destacar boas práticas que podem servir como modelos para outros municípios. O compartilhamento de experiências bem-sucedidas promove a aprendizagem mútua.

O diagnóstico dos projetos existentes na área ambiental de cada município fornece uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias ambientais mais específicas e alinhadas com as necessidades locais. Essa análise crítica é essencial para direcionar recursos e esforços de forma a maximizar o impacto positivo na qualidade de vida da comunidade e na preservação do meio ambiente, sendo um ponto muito importante para alcançar as metas da AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A estipulação de objetivos se faz necessária para apontar caminhos de ação, tendo-se em conta as metas e ações definidas pela Câmara Setorial do Meio Ambiente do CISVALE, em especial a partir da implantação de ações de amplo espectro, como pela **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE**.

Assim, traçar-se-á objetivos macros, com a evidente e necessária adaptação para cada projeto e ação desenvolvida, de acordo com a característica da respectiva comunidade e dos resultados pretendidos.

Constitui-se em objetivo geral da **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE** desenvolver ações de educação ambiental, bem como projetos de repercussão ambiental, a níveis micro e macrorregional, com realização e resultados de curto, médio e longo prazo, no âmbito da região do Vale do Rio Pardo e arredores, através dos municípios que integram do CISVALE.

A partir dessas ações, fixa-se objetivo de execução da **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE**, através da realização inicial de 30 ações com perspectiva de metas ambientais para cumprir até 2030, com ações sob permanente revisão, atualização e inovação.

3.1 OBJETIVOS DE LONGO PRAZO ATÉ 2030

Considerando o objetivo geral, e a proposta aqui construída, podemos inicialmente definir os seguintes objetivos específicos:

I - Desenvolver ações diagnósticas nas diversas esferas de impacto ambiental (terra, água, ar), a nível de região (CISVALE);

- II – Desenvolver propostas de ações de educação ambiental, com realização de medidas de impacto local e em toda a região CISVALE;
- III – Estabelecer metas amplas e específicas quanto á ações de impacto ambiental, visando a realização dos objetivos de desenvolvimento sustentável, preservação, valorização da região e criação de oportunidades econômicas ambientalmente viáveis;
- IV - Desenvolver projetos, bem como sua execução, que traduzam a aplicação das metas e princípios definidos pela região;
- V – Criar oportunidades de educação, desenvolvimento humano e econômico, a partir e voltadas para a valorização do meio ambiente;
- VI – Pensar, planejar e desenvolver projetos que envolvam toda a comunidade, focados no desenvolvimento ambiental e valorização de nossas riquezas ambientais regionais;
- VII – Pensar, planejar e desenvolver projetos, através de parcerias, que incentivem o empreendedorismo com viés de preservação ambiental;
- VIII – Realizar ações com foco em ações de curto, médio e longo prazo, visando construção de resultados perenes;
- IX – Desenvolver ações inovadoras para busca de todos os objetivos aqui traçados;
- X – Fixar, divulgar e valorizar uma “**Carta de Princípios Ambientais do Vale do Rio Pardo e Adjacências**”, que integrará a **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE**.

3.2 ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Com o advento da Lei nº 11.445/07, foi cunhado o conceito de saneamento básico como o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais urbanas.

Dentre os quatro pilares que norteiam a legislação vigente, o manejo de resíduos sólidos se reflete em todos os demais, sendo fundamental para a redução da poluição de mananciais, e melhora no tratamento de esgoto e drenagem de águas pluviais.

Dados do Plano Estratégico Regional de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (CISVALE, 2019), apontam para um percentual de resíduo reciclável de 32,98%; orgânico 31,29%; rejeito 29,51% e outros 6,22% em média pelos municípios que compõe o CISVALE.

Nesses dados é possível observar uma oportunidade de melhoria, já que o percentual de geração de resíduos orgânicos pela média nacional, foi de 45,3% de resíduo orgânico, 37,8 % resíduo reciclável; 14,1% rejeito e 2,7 % outros (Abrelpe - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais 2020).

Considerando que o gerador é o principal agente para que mudanças de hábitos referentes a segregação adequada seja realizada, é de extrema importância a realização de ações que possam incentivar essas práticas, por parte dos municípios.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) estabelece diversas diretrizes e ferramentas que visam o gerenciamento e a correta destinação dos resíduos sólidos, com a finalidade de buscar a redução na geração e práticas de reciclagem e reutilização.

Essa política também institui a logística reversa como um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição de alguns grupos de resíduos sólidos que representam risco ambiental eminente, dentre eles:

embalagens de agrotóxicos; óleo lubrificante usado ou contaminado e suas embalagens; pilhas e baterias; pneus; lâmpadas fluorescentes de vapor de sódio e mercúrio; eletroeletrônicos de uso doméstico. Essas são práticas que levam ao desenvolvimento sustentável.

Considerando que desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações, a ONU propõe uma agenda mundial com objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

Esses Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

No aspecto ambiental destacam-se os objetivos de saúde e bem-estar, água potável e saneamento, cidades e comunidades sustentáveis, vida na água, vida terrestre, consumo e produção responsáveis, ação contra a mudança global do clima:



Fonte: ONU

Normas e metas mundiais são fatores de extrema importância e que certamente devem nortear muitas das ações voltadas à área ambiental; porém o que melhor justifica viabilizar mudanças comportamentais de consumo, geração e destinação de resíduos, é o foco na qualidade de vida presente e futura, sustentabilidade das ações humanas e manutenção de riquezas para as próximas gerações.

Esse é um trabalho que precisa ser realizado a muitas mãos e que, acima de tudo, precisa de constância, ou seja, de ações com repercussões de longo prazo, que efetivamente possam ser incorporadas na rotina diária de cada família, das escolas e que possam ser medidas e comparadas constantemente, para que sirvam de combustível às pretensões de cada um dos projetos.

A criação da **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE** seria o espectro de atuação e valorização das ações concatenadas e organizadas por todos os municípios no âmbito de nossa região.

4. METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

4.1 METAS DE CURTO PRAZO (ATÉ 6 MESES PARA EXECUÇÃO)

META: Reduzir em 20% os resíduos enviados para aterro sanitário, através da implementação de programa permanente de educação ambiental.

Objetivos:

- ✓ Conscientização Ambiental: Promover a conscientização sobre a importância da preservação ambiental, incentivando a compreensão das interações entre os seres humanos e o meio ambiente.
- ✓ Educação para a Sustentabilidade: Capacitar indivíduos e comunidades a adotar práticas sustentáveis em suas vidas cotidianas, como economia de recursos, redução de resíduos e uso responsável dos recursos naturais.
- ✓ Formação de Cidadãos Ambientalmente Responsáveis: Fomentar a formação de cidadãos conscientes do seu papel na proteção do meio ambiente e responsáveis por suas ações em relação a ele.
- ✓ Engajamento Comunitário: Promover a participação ativa da comunidade na identificação e solução de problemas ambientais locais, incentivando o voluntariado e a ação coletiva.
- ✓ Desenvolvimento de Habilidades e Conhecimentos: Capacitar indivíduos com conhecimentos práticos e habilidades possíveis para tomar decisões
- ✓ Estimular e incentivar a participação da população na Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, promovendo a redução, reutilização e reciclagem dos resíduos, com vistas a reduzir a quantidade de resíduos sólidos urbanos gerados;
- ✓ Criar multiplicadores que auxiliam no despertar da responsabilidade ambiental de cada pessoa.

Ações:

- ✓ Realizar projetos e eventos que estimulem a participação da comunidade e das escolas na gestão dos resíduos sólidos, incluindo a produção e a distribuição de material didático específico, vídeos, etc;
- ✓ Realizar palestras, exposições interativas e outras ações que incentivem práticas sustentáveis;
- ✓ Poderão ser firmadas parcerias com instituições públicas ou privadas, habilitadas à criação e à aplicação de cursos de educação ambiental, para diferentes públicos-alvo.
- ✓ Capacitar servidores para desenvolver os programas de educação ambiental;
- ✓ Formar grupos de servidores para disseminar a ideia no município;
- ✓ Realizar eventos que informem a população das legislações ambientais vigentes, importância da separação dos resíduos e da destinação final adequada;
- ✓ Realizar campanhas e ações que incentivem as práticas de reutilização e reciclagem dos RSU inorgânicos;
- ✓ Incentivar o setor industrial a implantar práticas sustentáveis na produção e prestação de serviços;

- ✓ Incentivar o desenvolvimento de sistemas de gestão ambiental nas empresas, indústrias e comércios;
- ✓ Elaborar e pôr em prática programas que incentivem a prática da compostagem dos resíduos sólidos orgânicos nas áreas rurais dos municípios, visando a redução dos gastos com coleta, destinação/disposição final dos resíduos.
- ✓ Fomentar programas e campanhas de educação ambiental, em parceria com o setor empresarial, que sensibilizem o consumidor quanto à importância da devolução após o uso, aos comerciantes ou distribuidores, dos produtos e das embalagens contempladas na Logística Reversa;

META: Disponibilizar no município pelo menos um eco ponto de descarte de medicamentos vencidos, eletroeletrônicos e óleo de cozinha

Objetivo:

- ✓ Disponibilizar à população um local de entrega voluntária de resíduos não recolhidos na coleta domiciliar, a citar: óleo de cozinha usado, eletrônicos, eletrodomésticos, resíduos volumosos.
- ✓ Evitar que os resíduos sejam descartados inadequadamente.

Ações:

- ✓ Implementar ponto de coleta de óleo de cozinha usado, em parceria com o setor privado;
- ✓ Implementar ponto de recebimento de resíduos volumosos, em parceria com agentes econômicos e sociais, visando a recuperação e reaproveitamento dos materiais;
- ✓ Definir área estratégica para a instalação do PEV;
- ✓ Divulgar a alternativa do PEV para a população;
- ✓ Aportar recursos municipais, consorciados, captados junto ao governo federal ou em parceria público-privado, visando à implementação do projeto.

4.2 METAS DE MÉDIO PRAZO (ATÉ 2 ANOS PARA EXECUÇÃO)

Meta: Aumentar a conscientização ambiental na comunidade local.

Objetivos:

- ✓ Promover uma compreensão mais ampla e um compromisso mais profundo com questões ambientais, incentivando ações individuais e coletivas para a proteção do meio ambiente.

Ações:

- ✓ Programas de Educação Ambiental nas Escolas: Desenvolver currículos de educação ambiental nas escolas locais, integrando conceitos e práticas sustentáveis em disciplinas relevantes.

- ✓ Campanhas de Sensibilização Pública: Realizar campanhas de conscientização ambiental em espaços públicos, como praças e feiras, para alcançar um público amplo.
- ✓ Workshops e Palestras Temáticas: Oferecer workshops e palestras regulares sobre temas ambientais atuais, com a participação de especialistas da área.
- ✓ Programa de Voluntariado Ambiental: Estabelecer um programa de voluntariado que permita aos moradores locais se envolverem em ações práticas de conservação ambiental.
- ✓ Uso de Mídias Sociais: Utilização de plataformas de mídia social para compartilhar informações e dicas ambientais, bem como histórias de sucesso locais.
- ✓ Eventos Ambientais Comunitários: Organizar eventos comunitários relacionados ao meio ambiente, como feiras ecológicas, trilhas ecológicas e festivais de sustentabilidade.
- ✓ Engajar pelo menos 4 empresas do município em ações de logística reversa e ESG.

META: Plantar um número significativo de árvores até 2030 para contribuir com a mitigação das mudanças climáticas e a promoção da biodiversidade.

Objetivo:

- ✓ Aumentar a cobertura florestal local, melhorar a qualidade do ar e promover a conscientização sobre a importância das árvores na manutenção do equilíbrio ambiental.

Ações:

- ✓ Campanha de Plantio Anual de 50 árvores nativas no município: Realizar uma campanha de plantio de árvores anual, envolvendo a comunidade local, escolas, empresas e grupos de voluntários.
- ✓ Identificação de Áreas Prioritárias: identificar áreas dentro do município que são urgentemente de reflorestamento, como áreas degradadas, margens de rios e espaços públicos.
- ✓ Diversidade de Espécies: Selecionar uma variedade de espécies de árvores nativas adequadas ao ecossistema local para promover a biodiversidade.
- ✓ Manutenção das Árvores Jovens: Implementar um programa de cuidado e manutenção das árvores jovens plantadas, incluindo rega, poda e proteção contra pragas.
- ✓ Educação Ambiental: Desenvolver programas educacionais para escolas e a comunidade que destaquem a importância das árvores na absorção de carbono e na conservação da vida selvagem.
- ✓ Parcerias com Empresas Locais: Estabelecer parcerias com empresas locais para apoiar o financiamento e a realização de projetos de plantio de árvores.
- ✓ Eventos de Conscientização: Realizar eventos de conscientização sobre o plantio de árvores, como workshops, palestras e visitas a áreas reflorestadas.
- ✓ Monitoramento do Crescimento: Implementar um sistema de monitoramento para acompanhar o crescimento e o desenvolvimento das árvores plantadas.
- ✓ Incentivos à Participação da Comunidade: Oferecer incentivos, como certificados de plantio, para considerar o envolvimento ativo da comunidade no projeto.

- ✓ Acompanhamento a Longo Prazo: Comprometer-se a cuidar das árvores plantadas a longo prazo, garantindo que elas atinjam a maturidade e continuem a contribuir para a saúde ambiental.
- ✓ Promoção de Espaços Verdes Urbanos: Integrar o plantio de árvores em projetos de desenvolvimento urbano, criando mais espaços verdes nas áreas urbanas.
- ✓ Relatórios de Impacto: Publicar relatórios periódicos que documentam o impacto do projeto de plantio de árvores em termos de captura de carbono, melhoria da qualidade do ar e da biodiversidade local.

META: Aplicar a Logística Reversa de Resíduos Especiais no Município

Objetivo:

- ✓ Sensibilizar a população e promover o correto destino dos resíduos previstos na logística reversa.
- ✓ É dever de todos os comerciantes de produtos previstos na logística reversa, e medicamentos, cosméticos, implantar a logística reversa na forma da lei.

Ações:

- ✓ Privilegiar as soluções consorciadas ou compartilhadas, de maneira a possibilitar a gestão integrada dos resíduos sólidos;
- ✓ Realizar campanhas junto à comunidade informando e orientando quanto à obrigatoriedade de implementação da logística reversa;
- ✓ Planejar e incentivar soluções consorciadas ou compartilhadas, entre o setor público e o setor empresarial, a estruturação e implementação de sistemas de logística reversa por parte dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de:
 - Agrotóxicos, seus resíduos e embalagens, assim como outros produtos cuja embalagem, após o uso, constitua resíduo perigoso;
 - Pilhas e baterias;
 - Pneus;
 - Óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens;
 - Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;
 - Produtos eletroeletrônicos e seus componentes.
- ✓ Incentivar e orientar quanto à logística reversa de medicamentos vencidos;
- ✓ Fiscalizar o processo e o andamento das ações de Logística Reversa;
- ✓ Exigir, nos procedimentos de licenciamento ambiental, quando couber, a responsabilidade do fabricante, distribuidor ou comerciante de implantar a logística reversa dos resíduos previstos em lei;

- ✓ Fiscalizar se os comerciantes e distribuidores efetuam a devolução aos fabricantes ou aos importadores os produtos e/ou embalagens, bem como se os fabricantes e os importadores encaminham à destinação final ambientalmente adequada dos referidos resíduos;
- ✓ Exigir que todos os participantes dos sistemas de logística reversa disponibilizem ao órgão municipal informações completas e periódicas sobre a realização das ações de Logística Reversa

4.3 METAS DE LONGO PRAZO (ATÉ 7 ANOS PARA EXECUÇÃO)

META: Implementar o programa “Rios do Vale”, diagnóstico da fauna e da flora nos rios afluentes da região, e desenvolvimento de ações de plantio e revitalização de mata ciliar, peixes e animais nativos destes cursos de água.

Objetivo:

- ✓ Diagnosticar a situação de rios e afluentes da região, quanto a fauna e flora;
- ✓ Viabilizar ações de recuperação de ambas em todas as comunidades;
- ✓ Incentivar a preservação ambiental e recuperação das condições de rios, peixes, outros animais e mata ciliar;
- ✓ Conscientizar lindeiros e comunidades acerca da preservação dos rios e afluentes;
- ✓ Restabelecer a diversidade originária de rios, afluentes e arredores, de fauna e flora.

Ações:

- ✓ Monitoramento da Qualidade da Água: Estabelecer um programa contínuo de monitoramento da qualidade da água em rios, lagos e aquíferos para identificar áreas com problemas de umidade.
- ✓ Campanhas de Conscientização: Realizar campanhas de conscientização sobre o uso responsável da água, enfatizando a importância da economia e da prevenção da poluição.
- ✓ Proteção de Áreas Mananciais: Implementar medidas de conservação e proteção das áreas mananciais, incluindo a separação de atividades poluentes nessas regiões.
- ✓ Controle de Poluição Industrial: Reforçar regulamentações e fiscalizações para prevenir a poluição industrial da água e incentivar práticas de produção mais limpas.
- ✓ Gestão de Resíduos Sólidos: Melhorar a gestão de resíduos sólidos, com foco na redução de resíduos plásticos que podem contaminar rios e oceanos.
- ✓ Proteção de Ecossistemas Aquáticos: Promover a restauração de ecossistemas aquáticos, como manguezais, para aumentar a capacidade de purificação da água.
- ✓ Uso Responsável da Água na Agricultura: Incentivar práticas agrícolas sustentáveis, como o uso eficiente da transparência e a redução de produtos químicos em áreas de cultivo próximas a corpos d'água.

- ✓ Tratamento de Águas Residuais: Investir em sistemas de tratamento de águas residuais para garantir que as águas usadas sejam tratadas antes de serem devolvidas aos ecossistemas.
- ✓ Proteção de Nascentes: Implementar programas de proteção de nascentes de rios, garantindo seu fluxo contínuo e a qualidade da água.
- ✓ Promoção de Energias Limpas: Incentivar o uso de fontes de energia limpa, como a energia solar, para reduzir a demanda por água em usinas de energia.
- ✓ Parcerias com Comunidades Locais: Envolver as comunidades locais na gestão de recursos hídricos, incentivando o monitoramento e a proteção de corpos d'água locais.
- ✓ Investimento em Infraestrutura Hídrica: Investir em infraestrutura de água segura e saneamento básico para garantir o acesso a água potável de qualidade para todos.
- ✓ Criar e manter bonificação para produtores que preservam e aumentam a proteção ciliar.

5. ESTRATÉGIAS DA AÇÃO

Abaixo, apresentamos uma seleção de 30 ideias de projetos que os municípios podem considerar para contribuições ambientais para atingir as metas propostas pela AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE. Essas iniciativas visam abordar uma variedade de desafios ambientais, desde a redução das emissões de carbono até à conservação da biodiversidade e à promoção da sustentabilidade em comunidades locais. Cada projeto representa uma oportunidade valiosa para que os municípios desempenhem um papel ativo na proteção do nosso planeta e na construção de um futuro mais verde e resiliente.

5.1 PROJETOS DE CURTO PRAZO DE EXECUÇÃO

PROJETO 01. CONCURSO PARA ESCOLHER UMA IDENTIDADE VISUAL E UM SLOGAN PARA O “PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL”: dentre as Escolas dos Municípios, realizar o concurso, como forma de motivação e engajamento da comunidade escolar com as futuras ações que serão implementadas. A melhor ideia será premiada e irá representar a identidade visual do projeto.

PROJETO 02. SEPARAÇÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS: ações de marketing incentivando a separação e reciclagem de resíduos, indicando pontos de coleta em cada município.

PROJETO 03. ‘CUIDE DE UMA ÁRVORE’: projeto destinado a valorizar a 'adoção' de canteiros centrais das cidades, incentivando empresas, sociedades e comunidades a 'embelezar' e manter os canteiros ou árvores das ruas e localidades no interior.

PROJETO 04. ÓLEO SOLIDÁRIO: fazer parceria com os Rotarys e Lions Clubes para divulgar pontos de coleta (supermercados, órgãos públicos, postos de combustíveis escolas e outros) em toda a região, fechando parceria com a AFUBRA para a realização da destinação final (engajar em projeto já existente)

PROJETO 05. UM BRINQUEDO POR UMA FLOR: realizar parceria com a Receita Federal para, a partir da doação de produtos apreendidos, realizar a doação de brinquedos mediante a manutenção de uma ação ambiental (nas comunidades carentes), como manter canteiros, lixeiras, fazer composteira, etc.

PROJETO 06. CONHECENDO NOSSA COMUNIDADE: ação de marketing em que buscamos lugares ambientalmente protegidos, locais bonitos, únicos, importantes, turísticos, etc., da nossa região, fazendo a divulgação de todas as cidades, seja quanto a cunho de preservação, seja para fomento turístico, com ações nos veículos de comunicação RBS e outros.

PROJETO 07. OFICINA DE RECICLÁVEIS: o projeto visa utilizar materiais recicláveis para produção de novas peças de uso humano, úteis para o dia a dia (como roupas, sacolas retornáveis, recipientes, etc), demonstrando que podemos utilizar a criatividade para criar novas peças a partir de materiais que seriam descartados.

PROJETO 08. PROGRAMA CONSCIENTIZAÇÃO COLETA SELETIVA: preparar mídia e materiais para divulgação via jornais, tv, rádios, da região.

PROJETO 09. AMBIENTE POSITIVO: Projeto desenvolvido por meio da organização de palestras para conscientizar a comunidade escolar e realizando mutirão de limpeza ou embelezamento de algum local importante do município, gerando um exemplo positivo (rios, praças, etc).

5.2 PROJETOS DE MÉDIO PRAZO DE EXECUÇÃO

PROJETO 10. FOSSAS SÉPTICAS: projeto de diagnóstico e identificação de demandas para instalação de fossas sépticas no interior dos municípios, com realização de parcerias para captação de recursos, financiamentos, e instalação de fossas.

PROJETO 11. LOGÍSTICA REVERSA: implementar e/ou ampliar a logística reversa no comércio local (pneus, pilhas, lâmpadas, etc.).

PROJETO 12. EMBALAGENS RETORNÁVEIS: trabalhar, divulgar, distribuir embalagens retornáveis, incentivando seu uso e reduzindo resíduos.

PROJETO 13. PRÊMIO EXEMPLO AMBIENTAL: criar prêmio para ações ambientais inovadoras em escolas ou comunidades, na recuperação e/ou preservação do meio ambiente.

PROJETO 14. RUA/COMUNIDADE SUSTENTÁVEL: projeto que congrega moradores de uma ou algumas quadras, ou comunidades do interior, onde, com apoio do poder público e parceiros, instalam pontos coletivos de descarte de resíduos recicláveis, bem como a criação de composteiras.

PROJETO 15. EMPRESA SELO AMBIENTAL: ação destinada a mobilizar empresas em torno da destinação correta de resíduos, bem como parcerias com comunidades locais, (criar vários itens de valoração), de modo que as empresas que alcançarem

objetivos bronze, prata, ouro e platina serão divulgadas pela região como exemplo de valorização ambiental.

PROJETO 16. IMPOSTO DE RENDA VIRA AÇÃO SOCIAL: desenvolver propostas de captação de recursos em empresas que são do lucro real e que podem destinar 1% do IR para ações sociais - organização projeto e divulgação nas empresas.

PROJETO 17. AÇÕES VIA ESG: considerando que as empresas de grande porte buscam ações sociais e ambientais para 'investimento', ajustar projetos específicos para apresentar, como um "menu" a essas empresas - que fariam o apoio a uma ou algumas ações.

PROJETO 18. INTERCÂMBIO AMBIENTAL: projeto destinado a criar oportunidades de "intercâmbio" entre estudantes da região, fazendo ações de "visitas" entre municípios diferentes, para conhecer as ações ambientais criadas ou de exemplo. Possível criar, também, oportunidades em outras cidades de outros estados, para conhecer e propagar na região ações inovadoras e de êxito na área ambiental.

PROJETO 19. ENCONTROS REGIONAIS DA NATUREZA: organizar, a cada 1 ou 2 meses, "dias de campo" (dias de encontro) de estudantes de escolas (possível segmentar entre séries), cada vez em cidades distintas, para desenvolver ações de educação ambiental: instruções sobre compostagem, reciclagem, plantio, reciclagem, integração entre alunos da região, "gincanas ambientais", ações sociais no local de realização do evento. o município/localidade/entidade anfitrião organiza o evento e ações, e a divulgação pelo CISVALE.

PROJETO 20. SEMENTES PARA O AMANHÃ: projeto destinado a obter e compartilhar sementes de árvores e flores entre entidades sociais, públicas e escolas, com o compromisso de plantio e compartilhamento público - realização de concurso das melhores imagens/flores plantadas a partir do projeto.

PROJETO 21. PAPEL ZERO: criar ações de motivação ao uso de sistemas, visando eliminar a utilização de papel em órgãos públicos e entidades, bem como empresas – repercutindo na redução de resíduos.

PROJETO 22. CIDADES FLORIDAS: projeto destinado a geração de mudas para plantio em canteiros e áreas de acessos públicos, realizando parcerias com o poder público para adotar praças e jardins.

PROJETO 23. SALÃO DE MOSTRA DE AÇÕES AMBIENTAIS: ao final dos projetos, organizar um evento com a apresentação das ações desenvolvidas ao longo do ano, contemplando a metodologia, pessoas e instituições envolvidas e resultados obtidos.

5.3 PROJETOS DE LONGO PRAZO DE EXECUÇÃO

PROJETO 24. RIOS DO VALE: estruturar projeto piloto para ser implementado em todos os municípios, aplicando as ações de conscientização, treinamento, parcerias

para obtenção e plantios de árvores em nascentes, diagnóstico, preservação e revitalização da flora e fauna local.

PROJETO 25. PRÊMIOS PARA AÇÕES AMBIENTAIS: buscar na receita federal veículos, equipamentos e itens de valor para premiar escolas e entidades que desenvolverem ações ambientais relevantes e inovadoras – realização anual.

PROJETO 26. EMPREENDEDORES AMBIENTAIS: projeto que envolve a aprovação de destinação de recursos públicos, bem como de instituições financeiras parceiras (financiamento a custo baixo) para projetos que resultem em ações de sustentabilidade e preservação ambiental, incentivando empreendedores a preservar e 'lucrar' com ações importantes para a natureza.

PROJETO 27. AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: selo de referência, da região, para agricultores que desenvolvem e mantém práticas sustentáveis na produção de alimentos, valorizando os produtos comercializados com esse selo.

PROJETO 28. PROJETO VIDA NOS RIOS: ações com objetivo de realizar o repovoamento dos rios da região com espécies nativas, através de incentivos e distribuição de alevinos e flora ciliar.

PROJETO 29. FRUTAS NATIVAS: criar incentivo ao cultivo comercial das espécies nativas da região, recuperando a flora e oportunizando renda para a agricultura familiar.

PROJETO 30. PROJETO DE VALORIZAÇÃO E INCENTIVO DA RECICLAGEM: o objetivo principal deste projeto é implantar um ponto de compra de resíduos recicláveis e juntamente um PEV (ponto de entrega voluntário) de eletrônicos, pilhas, lâmpadas, etc. Além disso no sistema implantado, o valor gerado pelos resíduos pode ser trocado pela população no comércio local, este processo contemplaria o tripé da sustentabilidade, ambiental, social e econômico.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

6.1 INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Indicadores ambientais são ferramentas fundamentais em projetos ambientais, pois permitem medir, monitorar e avaliar o estado do meio ambiente e o progresso em direção a metas de sustentabilidade. Eles desempenham um papel essencial na tomada de decisões informadas e na identificação de áreas que necessitam de intervenção. Abaixo, estão alguns dos diversos indicadores ambientais que podem ser utilizados em projetos ambientais:

Qualidade do Ar:

Concentração de Poluentes Atmosféricos: Inclui principalmente emissões de dióxido de enxofre (SO₂), óxidos de nitrogênio (NO_x), partículas em suspensão (PM_{2,5} e PM₁₀) e monóxido de carbono (CO).

Qualidade do Ar Interno: Avalia a qualidade do ar em espaços fechados, considerando níveis de compostos orgânicos voláteis (COVs) e dióxido de carbono (CO₂).

Qualidade da Água: Parâmetros Físico-Químicos: Inclui proporção de pH, turbidez, DBO, DQO, oxigênio dissolvido, temperatura e condutividade.

Poluentes Químicos: Monitorar a presença de substâncias poluentes, como metais pesados e produtos químicos orgânicos.

Bactérias e Patógenos: Avalia a presença de coliformes fecais e outros microrganismos indicadores da qualidade da água.

Qualidade do Solo:

Composição do Solo: Mede a textura, estrutura, pH e conteúdo de matéria orgânica do solo.

Poluentes no Solo: Avalia a presença de substâncias tóxicas, como metais pesados e produtos químicos industriais.

Biodiversidade:

Diversidade de Espécies: Registra o número e a variedade de espécies presentes em um ecossistema.

Estado de Conservação: Avaliação do status de espécies ameaçadas e ecossistemas vulneráveis.

Consumo de Recursos Naturais:

Consumo de Água e Energia: Média do uso de água e energia em processos industriais ou residenciais.

Uso de Terras: Avalia o uso do solo, incluindo áreas urbanas, agrícolas e naturais.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE):

Dióxido de Carbono (CO₂), Metano (CH₄) e Óxido Nitroso (N₂O): Registram-se como emissões de gases efeito de estufa provenientes de atividades humanas, como queima de combustíveis fósseis e processos industriais.

Resíduos e Reciclagem:

Taxa de Reciclagem: Mede a quantidade de resíduos sólidos reciclados em relação ao total gerado.

Produção de Resíduos Perigosos: Registra a geração e o descarte adequado de resíduos perigosos.

Qualidade Acústica:

Nível de Ruído: Média dos níveis de ruído em áreas urbanas e industriais para avaliar o impacto na saúde humana e na fauna.

Consumo de Recursos Renováveis:

Uso de Energias Renováveis: Registra a proporção de energia proveniente de fontes renováveis, como solar, eólica e hidrelétrica.

Consumo de Recursos Hídricos Renováveis: Avaliação do uso sustentável da água de rios e aquíferos.

Mobilidade Sustentável:

Uso de Transporte Público e Bicicletas: Registro do uso de modos de transporte sustentáveis em áreas urbanas.

Saúde Ambiental:

Taxa de Doenças Relacionadas ao Meio Ambiente: Avalia a incidência de doenças associadas à exposição a substâncias ambientais.

Acessibilidade a Espaços Verdes:

Áreas Verdes por Habitante: Mede a disponibilidade de espaços verdes acessíveis à população.

Desmatamento e Perda da Cobertura Florestal:

Taxa de Desmatamento: Avalia uma taxa de perda de florestas e florestas nativas.

Pegada Ecológica:

Consumo Sustentável: Calcula a quantidade de recursos naturais necessários para sustentar um estilo de vida ou uma comunidade.

Educação Ambiental:

Participação em Programas Educativos: Registrar o envolvimento da comunidade em programas de conscientização e educação ambiental.

Indicadores Socioeconômicos:

Emprego Verde: Mede o número de empregos criados em setores ecológicos, como energia renovável e reciclagem.

A escolha dos indicadores ambientais depende dos objetivos e das características específicas de cada projeto. A coleta regular e a análise dos dados gerados por esses indicadores são essenciais para avaliar o progresso, ajustar estratégias e garantir que os projetos ambientais sejam incluídos nas metas de sustentabilidade a longo prazo.

6.2 AVALIAÇÃO CONTÍNUA E REVISÃO DO PLANO ESTRATÉGICO AGENDA AMBIENTAL 2030- CISVALE

A Avaliação Contínua e Revisão do Plano Estratégico Agenda Ambiental é uma prática fundamental para o sucesso de qualquer iniciativa ambiental de longo prazo. Ela desempenha um papel crucial na adaptação às mudanças nas condições ambientais, sociais, políticas e econômicas ao longo do tempo. Aqui estão algumas razões pelas quais a avaliação e revisão são tão importantes:

Adaptação às Mudanças Ambientais: O meio ambiente é sonoro, e as condições podem mudar rapidamente devido a fatores como mudanças climáticas, eventos extremos, poluição e outros impactos. A avaliação contínua permite ajustar as estratégias para lidar com essas mudanças e minimizar os danos.

Melhoria da Eficiência: Uma revisão regular permite identificar áreas onde os recursos podem ser usados de forma mais eficaz. Isso pode resultar em economia de tempo, dinheiro e recursos, além de aumentar a eficácia das ações ambientais.

Atendimento a Metas e Objetivos: Um plano ambiental geralmente é previsto com metas específicas em mente, como reduzir as emissões de carbono, proteger ecossistemas sensíveis ou melhorar a qualidade da água. A avaliação contínua ajuda a determinar se essas metas estão sendo alcançadas e, se não, como ajustar as estratégias para atingi-las.

Envolvimento da Comunidade: Uma revisão periódica do plano permite que a comunidade esteja envolvida no projeto, acompanhe o progresso e forneça feedback satisfatório. Isso promove um senso de responsabilidade compartilhada e pode levar a soluções mais eficazes e amplamente aceitas.

Mudanças na Legislação e Regulamentações: As leis e regulamentações ambientais podem mudar ao longo do tempo. A avaliação contínua ajuda a garantir que o plano esteja sempre em conformidade com as últimas normas e regulamentos.

Aprimoramento da Transparência: A revisão regular e a divulgação de resultados tornam o projeto mais transparente. Isso construiu a confiança da comunidade, das partes interessadas e do público em geral.

Inovação e Oportunidades Emergentes: Uma avaliação contínua permite que as equipes de projeto identifiquem novas tecnologias, métodos ou oportunidades emergentes que possam ser incorporadas ao plano para torná-lo mais eficiente e sustentável.

Resolução de Problemas: Quando obstáculos são encontrados no decorrer do projeto, uma revisão permite abordá-los de maneira proativa e encontrar soluções criativas para superá-los.

Aprendizado e Desenvolvimento de Competências: A avaliação contínua oferece oportunidades de aprendizado e desenvolvimento contínuo para a equipe envolvida no projeto. À medida que as lições são aprendidas, as competências são aprimoradas.

Maior Resiliência: Uma estratégia adaptável e flexível, apoiada por avaliações regulares, torna o projeto mais resiliente a choques e estresses externos, como crises econômicas ou eventos climáticos extremos.

Em resumo, a avaliação contínua e a revisão do plano estratégico da agenda ambiental são cruciais para garantir que ele permaneça relevante, eficaz e capaz de responder às mudanças nas condições ambientais e sociais. É uma prática que demonstra o compromisso com a sustentabilidade a longo prazo e a capacidade de ajustar o curso quando necessário para alcançar os objetivos desejados.

7. PARCERIAS E COLABORAÇÕES

A execução de uma agenda ambiental bem-sucedida depende muitas vezes de parcerias e colaborações entre diversos órgãos e partes interessadas. Isso ocorre porque os desafios ambientais são complexos e multifacetados, e nenhuma organização ou entidade pode enfrentá-los sozinha. Aqui algumas das principais razões pelas quais estão parcerias e colaborações são essenciais para a execução da Agenda Ambiental 2030-CISVALE.

Compartilhamento de Recursos: Os órgãos ambientais frequentemente têm recursos limitados. Parcerias permitem o compartilhamento de recursos financeiros, técnicos e humanos, o que pode ampliar a capacidade de implementação de ações ambientais eficazes.

Expertise Diversificada: Cada organização ou órgão pode trazer uma área específica de expertise para a mesa. Por exemplo, uma organização pode ser

especializada em conservação da biodiversidade, enquanto outra tem conhecimento em gestão de resíduos. A combinação dessas especialidades pode levar a soluções mais abrangentes e eficazes.

Alcance Ampliado: Parcerias podem expandir o alcance da Agenda Ambiental 2030- CISVALE, alcançando mais comunidades, setores industriais e regiões geográficas. Isso é especialmente importante quando se trata de questões globais, como mudanças climáticas e conservação de ecossistemas.

Legitimidade e Aceitação: Colaborar com várias partes interessadas, incluindo organizações da sociedade civil, empresas e governos locais, pode aumentar o alcance e a legitimidade da agenda ambiental. Isso pode resultar em um maior apoio da comunidade e do público em geral.

Acesso ao Financiamento: As parcerias podem facilitar o acesso ao financiamento de várias fontes, incluindo governos, agências internacionais e organizações filantrópicas. Isso pode viabilizar projetos ambientais de grande escala.

Compartilhamento de Melhores Práticas: A colaboração permite o compartilhamento de experiências e melhores práticas entre os parceiros. Isso pode acelerar o aprendizado e evitar a reprodução de erros.

Soluções Integradas: Questões ambientais muitas vezes estão interconectadas. Parcerias permitem uma abordagem integrada de problemas, considerando suas múltiplas dimensões.

Amplificação do Impacto: Trabalhar em conjunto pode amplificar o impacto das ações ambientais. Por exemplo, uma parceria que visa a restauração de ecossistemas pode resultar na recuperação de habitats e na absorção de carbono em grande escala.

Construção de Capacidade: As Parcerias podem ajudar a construir a capacidade de organizações locais e governamentais para lidar com questões ambientais, promovendo a sustentabilidade a longo prazo.

É importante notar que a construção e manutenção de parcerias específicas exigem uma comunicação clara, confiança mútua, comprometimento com objetivos compartilhados e um entendimento das responsabilidades de cada parceiro. Quando bem gerenciadas, as parcerias e colaborações podem ser poderosas impulsionadoras da ação ambiental e contribuir significativamente para a resolução de desafios ambientais globais.

8. CONCLUSÃO

A conclusão do Plano Estratégico da Agenda Ambiental 2030 do Consórcio de Municípios é um momento de reflexão e compromisso com o futuro sustentável. Este plano representa não apenas um conjunto de metas e ações, mas também a expressão de uma visão compartilhada de um ambiente mais saudável e resiliente para as comunidades que compõem o consórcio.

Ao longo deste plano, delineamos uma série de iniciativas ambiciosas e estratégias destinadas a enfrentar os desafios ambientais que enfrentamos, desde a proteção de nossos recursos naturais até a mitigação das mudanças climáticas e o desenvolvimento de comunidades mais sustentáveis. Reconhecemos que uma jornada não será fácil, mas é uma jornada que escolhemos empreender juntos, movidos pela verdade de que nossa responsabilidade para com as gerações futuras exige ação hoje.

Nossa decisão é um compromisso renovado com a cooperação, a inovação e a resiliência. Estamos cientes de que a implementação deste plano exigirá a colaboração

ativa de todos os municípios do consórcio, bem como o envolvimento da sociedade civil, do setor privado e de outras partes interessadas. Continuaremos a buscar parcerias produtivas e a adaptar nossas estratégias à medida que as condições evoluem.

Em 2030, quando olharmos para trás, esperamos poder dizer que alcançamos nossas metas e que nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental gerou benefícios para nossas comunidades. Mais do que isso, esperamos que esta jornada tenha nos ensinado que, quando ganhamos juntos em prol de um objetivo comum, somos capazes de superar desafios aparentemente insuperáveis.

Este não é apenas um plano; é uma declaração de nossa determinação coletiva de proteção e preservação do meio ambiente para as gerações atuais e futuras. Ao adotar este Plano Estratégico da Agenda Ambiental 2030- CISVALE, estamos comprometidos com um futuro mais sustentável e resiliente para nossas comunidades e para o planeta que todos compartilhamos. Vamos seguir em frente, com esperança e determinação, para construir um mundo melhor.

Santa Cruz do Sul, 27 outubro de 2023.

PROF. JULIANA MÔNICA DA COSTA
Coordenadora do Projeto

PROF. PRISCILA FERNANDES DE OLIVEIRA
Coordenadora do Projeto

GILSON ADRIANO BECKER
Presidente do CISVALE

ANEXO I - CARTA DE PRINCÍPIOS AMBIENTAIS DO VALE DO RIO PARDO E ADJACÊNCIAS

Nosso Compromisso com um Futuro Sustentável

Prezados Membros e Parceiros do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo- CISVALE.

Nós, os signatários desta Carta de Princípios Ambientais do Vale do Rio Pardo e Adjacências, reunidos pelo compromisso comum de promover um futuro sustentável para nossas comunidades e o meio ambiente que compartilhamos, estabelecemos os seguintes princípios para orientar nossas ações coletivas até o ano de 2030:

1. Compromisso com a Sustentabilidade Ambiental

Reconhecemos a urgência de agir para proteger e preservar nosso ambiente natural para as gerações presentes e futuras. Comprometemo-nos a tomar medidas concretas para mitigar os impactos ambientais adversos e promover práticas sustentáveis em todas as áreas de atuação de nossos municípios.

2. Conservação da Biodiversidade

Comprometemo-nos a proteger e conservar a biodiversidade local, reconhecendo o valor intrínseco de todas as formas de vida e a importância dos ecossistemas saudáveis para o bem-estar humano.

3. Mudanças Climáticas e Resiliência

Reconhecemos o desafio das mudanças climáticas e nos comprometemos a reduzir nossas emissões de gases de efeito estufa, promover fontes de energia limpa e fortalecer a resiliência de nossas comunidades contra os impactos das mudanças climáticas.

4. Uso Sustentável de Recursos

Comprometemo-nos a promover o uso responsável dos recursos naturais, incluindo água, solo, energia e materiais, adotando práticas de consumo consciente e sustentável.

5. Educação Ambiental e Engajamento Público

Reconhecemos a importância da educação ambiental e do engajamento da comunidade na tomada de decisões ambientais. Comprometemo-nos a fornecer oportunidades de aprendizado e participação para nossos cidadãos, capacitando-os a se tornarem defensores do meio ambiente.

6. Parcerias e Colaboração

Comprometemo-nos a procurar parcerias colaborativas com outras entidades, órgãos governamentais, setor privado e organizações da sociedade civil, reconhecendo que desafios ambientais complexos envolvem ação conjunta.

7. Monitoramento e Avaliação

Comprometemo-nos a monitorar e avaliar continuamente nosso progresso em direção às metas ambientais, ajustando nossas estratégias conforme o necessário para alcançar os melhores resultados.

8. Transparência e Prestação de Contas

Comprometemo-nos a operar com transparência, compartilhando informações relacionadas às nossas ações e prestando contas à comunidade e às partes interessadas.

9. Inovação e Resolução de Problemas

Reconhecemos a necessidade de abraçar a inovação e abordar proativamente os desafios ambientais emergentes, encontrando soluções criativas e baseadas em evidências.

10. Herança para as Futuras Gerações

Comprometemo-nos a agir em nome das futuras gerações, deixando um legado de ambiente saudável e sustentável que eles possam desfrutar e preservar.

Ao cumprir esta Carta de Princípios Ambientais, reafirmamos nosso compromisso de trabalhar em conjunto para alcançar esses objetivos até 2030 e garantir um futuro mais sustentável para nossa região e nosso planeta.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

PROJETO 1

Gincana “Coleta de Resíduos entre Escolas: Unindo Forças pela Sustentabilidade”

1. RESUMO

Descrição: Gincana escolar regional, incentivando reciclagem e propagação de educação ambiental.

Área de abrangência: fase 1 municipal + fase 2 regionais (17 municípios)

Público-Alvo: Estudantes escolas públicas e privadas.

Parcerias: CISVALE + 6ª CRE + Sec. Municipais Educação + Empresas

Prazo e Período: 3 a 6 meses, periodicidade anual.

Investimento estimado: valor estimado inicial de R\$50.000,00 a R\$150.000,00.

2. INTRODUÇÃO

A coleta de resíduos sólidos é um desafio global que afeta diretamente a saúde do nosso planeta. Nesse contexto, as gincanas de coleta de resíduos sólidos desempenham um papel fundamental nas escolas, pois fornecem uma maneira prática e divertida de envolver os alunos na solução desse problema e promover a conscientização ambiental.

Uma das principais razões pelas quais as gincanas de coleta de resíduos são importantes nas escolas é o fato de que elas despertam o interesse e engajam os alunos de maneira eficaz.

Ao transformar a coleta de resíduos em uma atividade interativa e competitiva, as gincanas capturam a atenção dos estudantes e os motivam a participar ativamente. Isso cria um ambiente propício para a aprendizagem, permitindo que os alunos compreendam o impacto dos resíduos sólidos no meio ambiente e incentivando-os a adotar práticas sustentáveis em suas vidas.

Além disso, as gincanas de coleta de resíduos nas escolas promovem o desenvolvimento de habilidades socioeconômicas importantes nos alunos: o trabalho



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

em equipe, a comunicação, a cooperação e a liderança são apenas alguns dos aspectos que são cultivados nesse tipo de atividade. Os alunos aprendem a trabalhar juntos, a estabelecer metas comuns e resolver problemas, fortalecendo assim suas habilidades sociais e emocionais, que são essenciais para a vida pessoal e profissional.

Outro aspecto fundamental é que as gincanas de coleta de resíduos foram criadas para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes do seu papel na preservação do meio ambiente. Ao participar dessas atividades, os alunos aprendem sobre a importância da separação correta dos resíduos, da reciclagem e da redução do consumo; eles passam a compreender que suas ações individuais têm um impacto direto na saúde do planeta e que têm o poder de fazer a diferença por meio de pequenas ações cotidianas.

Além disso, as gincanas contribuem para a construção de uma cultura de sustentabilidade. Quando os alunos são expostos a essas práticas desde cedo, eles se tornam multiplicadores de conhecimento, compartilhando as informações adquiridas com suas famílias e amigos.

Dessa forma, as gincanas têm o potencial de influenciar não apenas a comunidade escolar, mas também a comunidade em geral, promovendo mudanças de comportamento mais amplas e duradouras.

Por fim, as gincanas de coleta de resíduos sólidos são uma forma prática de envolver os alunos no cuidado com o meio ambiente e de criar uma consciência coletiva sobre a importância da sustentabilidade: elas ajudam a criar uma conexão emocional com a natureza e a desenvolver um senso de responsabilidade compartilhada.

Ao participar dessas atividades, os alunos não apenas aprendem sobre o meio ambiente, mas também se tornam agentes ativos na busca por soluções inteligentes.

3. DESENVOLVIMENTO

Em um esforço conjunto para promover a sustentabilidade e conscientização ambiental, escolas de diferentes municípios se unem em uma emocionante gincana de coleta de resíduos. Essa competição única tem como objetivo principal incentivar os alunos a se engajarem ativamente na coleta seletiva e no cuidado com o meio ambiente, demonstrando que a preservação do planeta é responsabilidade de todos.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

Essa gincana intercolegial, intitulada "Unindo Forças pela Sustentabilidade", equipes de diferentes escolas, cada uma representando sua instituição de ensino com orgulho e espírito competitivo. Os alunos são desafiados a recolher a maior quantidade de resíduos sólidos possível durante um determinado período, promovendo a conscientização e a adoção de práticas.

A competição entre as escolas estimula a cooperação e o espírito de trabalho em equipe. Os alunos aprendem que, apesar da rivalidade de forma saudável, é necessário unir esforços para alcançar um objetivo comum: proteger o meio ambiente e garantir um futuro sustentável para todos. Essa experiência promove a solidariedade, o respeito e a troca de conhecimentos entre os participantes.

Durante a gincana, cada equipe é responsável por planejar suas estratégias, estabelecer metas e elaborar campanhas de conscientização para envolver toda a comunidade escolar. Os alunos se tornam verdadeiros embaixadores da sustentabilidade, promovendo a importância da coleta seletiva e incentivando a participação ativa de colegas, professores e funcionários.

Além da coleta dos resíduos, a gincana promove atividades educativas e interativas. Palestras, workshops e oficinas são organizados para ampliar o conhecimento sobre a gestão de resíduos, a importância da reciclagem, a redução do consumo e a reutilização de materiais. Essas atividades enriquecem o aprendizado dos alunos, incentivando reflexões sobre o impacto das ações individuais e coletivas no meio ambiente.

A gincana culmina em um momento de celebração e reconhecimento. Uma cerimônia de encerramento é realizada, onde são anunciados como equipes vencedoras, não apenas com base na quantidade de resíduos coletados, mas também na criatividade das campanhas e no envolvimento da comunidade escolar. Certificados e prêmios simbólicos são entregues como forma de promover o esforço de todos os participantes.

Além da competição saudável, o principal objetivo dessa gincana é despertar nos alunos a consciência de que as pequenas ações podem fazer a diferença sem cuidado com o meio ambiente. Ao participarem dessa experiência enriquecedora, os alunos se tornam agentes de mudança em suas escolas e comunidades, inspirando outros a adotarem práticas e promovendo um impacto positivo em escala ampliada.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

4. METODOLOGIA

A gincana terá uma duração de 3 a 6 meses. A Tabela 1 descreve o tipo de resíduo a ser coletado e a pontuação progressiva.

Tabela 1: Pontuação para os resíduos coletados

Tipo de Resíduo	Progressão	Pontuação
Papel	Até 100 Kg	1 ponto/kg
	De 100 Kg até 500 kg	2 pontos/Kg
	De 500 até 1000 Kg	3 pontos/Kg
	Além de 1 ton	10 pontos/Kg
Plástico	Até 100 Kg	2 pontos/kg
	De 100 Kg até 500 kg	4 pontos/Kg
	De 500 até 1000 Kg	6 pontos/Kg
	Além de 1 ton	20 pontos/Kg
Vidro	Até 100 Kg	3 pontos/kg
	De 100 Kg até 500 kg	5 pontos/Kg
	De 500 até 1000 Kg	7 pontos/Kg
	Além de 1 ton	25 pontos/Kg
Metal	Até 100 Kg	4 pontos/kg
	De 100 Kg até 500 kg	6 pontos/Kg
	De 500 até 1000 Kg	8 pontos/Kg
	Além de 1 ton	30 pontos/Kg

4.1 REGRAS PARA O RECEBIMENTO DOS RESÍDUOS

- 1) As Escolas serão definidas em conjunto com os representantes dos Municípios;
- 2) Será definido um dia da semana para a entrega dos resíduos, a critério de cada Escola;
- 3) O resíduo somente será recebido se estiver limpo, seco e corresponder ao grupo a ser coletado naquela semana;
- 4) Os vidros devem ser íntegros, não podem estar quebrados;
- 5) Serão recebidos vidros de qualquer cor;
- 6) Não serão recebidos documentos de nenhuma espécie, com exceção dos que estiverem descaracterizados, picotados;
- 7) Embalagens de agrotóxicos, medicamentos e demais embalagens de resíduos perigosos não serão recebidas.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

- Os resíduos serão recebidos em local previamente definido pela Escola, onde uma pessoa será responsável por lançar a quantidade pesada e a conversão em pontos diretamente em um aplicativo que será disponibilizado para as equipes via celular, o sistema irá disponibilizar os dados “on-line” para todos os participantes. Esta pessoa também será responsável por organizar os resíduos entregues, mantendo o local limpo e o material coletado em fardos para ser vendido.
- Acompanhamento de todas as ações implementadas através de indicadores (qualitativos e quantitativos) e intervenção sempre que necessário, pela equipe de coordenação geral.
- Ao final de cada mês os resíduos coletados serão “vendidos” e o valor será entregue para a escola correspondente.
- Periodicamente a equipe de marketing irá percorrer as Escolas e registrar com imagens e vídeos os resíduos já coletados, e as ações serão divulgadas na mídia local, site e redes sociais.
- Sempre que possível iremos rastrear a destinação final dos resíduos, o processo de reciclagem para disponibilizarmos aos grupos, por exemplo com 2 garrafas pet é possível fazer uma camiseta ecológica.
- Ao final de 3 a 6 meses as escolas envolvidas irão apresentar os resultados obtidos em uma reunião única, promovida em conjunto com as Secretarias de Educação, Secretarias do Meio Ambiente e Câmara Setorial CISVALE.
- A gincana será encerrada e haverá premiação para o primeiro, segundo e terceiro lugar.

4.2 AÇÕES PARALELAS AO PROJETO GINCANA

- Em reuniões de pais, criar um momento para expor o Projeto e compartilhar com a comunidade (Municípios);
- Workshop para professores, funcionários, pessoas designadas pelos municípios, gestão de resíduos, consumo consciente e outros temas relevantes. Para essa ação os municípios serão divididos em microrregiões (Dom Alberto);
- Oficinas sobre reutilização dos materiais para professores, funcionários, pessoas designadas pelos municípios. Para essa ação os municípios serão divididos em microrregiões.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

Microrregião 1:

Pantano Grande, Encruzilhada do Sul, Minas do Leão, Rio Pardo.

Microrregião 2:

Passo do Sobrado, Vale Verde, General Câmara.

Microrregião 3:

Vale do Sol, Gramado Xavier, Herveiras, Candelária.

Microrregião 4:

Venâncio Aires, Mato Leitão, Boqueirão do Leão

Microrregião 5:

Santa Cruz do Sul, Vera Cruz, Sinimbu

5. RESULTADOS ESPERADOS

Ao final da ação espera-se ter sensibilizado os participantes, alunos, professores, funcionários e comunidade sobre a importância da segregação na origem dos recicláveis, além de sua destinação correta.

Outro resultado esperado de extrema importância, é de que os pontos de coleta permaneçam nas escolas e municípios, bem como a parceria com empresas de coleta e destinação final. Desta forma iremos diminuir os resíduos enviados indevidamente para aterro sanitário, protegemos o meio ambiente e reduzimos o custo dos municípios com transporte e disposição final de resíduos que podem e devem ser reciclados.

6 COORDENAÇÃO, CRONOGRAMA E FINANCEIRO

6.1 COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL

A coordenação do projeto a pessoa será realizada pelas Professoras Priscila Fernandes e Juliana Mônica da Costa, com participação de professores e estudantes do ensino superior.

6.2 ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO

A realização de ações de formação e incentivo por equipe através da **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE**, com mobilização através dos municípios pelos seus



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

professores e colaboradores. Divulgação ampla nas mídias da região (local e regional).

6.3 CRONOGRAMA

Estabelecer-se-á cronograma de execução conforme número de escolas envolvidas, conforme sugestão a seguir:

Atividade descrita	Pessoas responsáveis	Datas de execução*
<ul style="list-style-type: none">- Sensibilização sobre o tema segregação de resíduos para reciclagem;- Apresentação das etapas que compõe a Gincana- Definição de data para iniciar a ação em cada Município (Escola)- Definição dos Responsáveis por Município (Escola)	Professora Juliana Mônica da Costa Professora Priscila Fernandes Professor Contábeis Professor Engenharia da Computação Marketing CISVALE	Março/ 2024 Faculdade Dom Alberto (Auditório)
<ul style="list-style-type: none">- Início do Projeto	Definidas por cada Município Marketing CISVALE	Abril/2024
<ul style="list-style-type: none">- Reunião em microrregiões-Apresentação de resultados preliminares de cada Município- Workshop	Professora Juliana Mônica da Costa Professora Priscila Fernandes Professor Contábeis Professor Engenharia da Computação Marketing CISVALE	Maió/2024
<ul style="list-style-type: none">- Finalização do Projeto		Julho/2024

Coordenador(a) do Projeto, Professores (as) podem estar indo aos Municípios (Escolas) para sensibilizar os alunos e organizar a Gincana.

6.4 INVESTIMENTOS

Mensuração de número de escolas/alunos envolvidos, a partir da qual os valores investidos seguiriam orçamento aprovado, conforme sugestão a seguir:



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

Planilha de Custos						
Projeto: XXXXXXXXX						
Item	Unidade	Quantidade	Tipo Despesa	*Custo unitário	Custo Inicial p/ Item	
1	Elaboração do projeto	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -
2	Treinamento dos envolvidos	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -
2	acompanhamento 'in loco' - horas técnicas (X nº municípios)	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -
3	Coordenação da execução	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -
4	Registros e relatório final	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -
5	Deslocamentos - em km X valor por km rodado	KM	0	Variável	R\$ -	R\$ -
6	reembolso despesas alimentação e outros	individual	0	Variável	R\$ -	R\$ -
7	Agência de Marketing - horas técnicas	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -
8	impressos divulgação e apoio	Estimado	0		R\$ -	R\$ -
9	marketing tv, rádio e jornal	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -
10	marketing digital e impulsionamento	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -
11	Outras despesas	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -
12	(ESPECÍFICOS)		0		R\$ -	R\$ -
13	(ESPECÍFICOS)		0		R\$ -	R\$ -
14	Custos administrativos e despesas diretas e indiretas	40%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -
15	Tributos e encargos sociais estimados	17%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -
14				TOTAL		R\$ -

Obs. 1: O número de participantes será definido por cada Município que compõem o CISVALE.

Obs. 2: As despesas do Projeto dependerão de sua extensão, a qual varia conforme construção entre CISVALE, coordenação, Empresas, Entidades e Municípios.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

PROJETO 2

ESCREVENDO O AMANHÃ SUSTENTÁVEL

A REDAÇÃO QUE TRANSFORMA O MEIO AMBIENTE LOCAL

1. RESUMO

Descrição: Competição elaboração redação sobre temas pertinentes ao meio ambiente.

Área de abrangência: fase 1 municipal + fase 2 regionais (17 municípios)

Público-Alvo: Estudantes escolas públicas e privadas.

Parcerias: CISVALE + 6ª CRE + Sec. Municipais Educação + Empresas

Prazo e Período: 3 a 6 meses, periodicidade anual.

Investimento estimado: valor estimado inicial de R\$15.000,00.

2. INTRODUÇÃO

A iniciativa de escolher a melhor redação sobre o meio ambiente nos municípios é mais do que uma competição; é um testemunho do nosso compromisso coletivo com a proteção e preservação do ambiente que compartilhamos. Por meio desse projeto, incentivamos a expressão criativa e crítica de nossos cidadãos, destacando a importância de reflexão sobre as questões ambientais que afetam nossa comunidade. Cada edição oferece uma visão única, uma perspectiva sobre como podemos enfrentar os desafios ambientais e construir um futuro mais sustentável.

Neste projeto, convidamos nossa comunidade a manifestar suas visões, preocupações e soluções em relação ao meio ambiente por meio da palavra escrita. O objetivo é inspirar reflexões profundas, compartilhar conhecimento e despertar a paixão pela preservação ambiental. À medida que exploramos essas redações, estamos traçando um caminho para um futuro mais sustentável e para uma comunidade que se preocupa com o ambiente em que vivemos. Neste concurso, estamos celebrando a voz da comunidade em prol do meio ambiente e buscando inspirar ações que promovam um mundo mais verde e saudável para todos.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

3. OBJETIVOS

- I. Promover a conscientização ambiental entre os estudantes das escolas públicas e privadas.
- II. Estimular a criatividade e a expressão escrita dos participantes.
- III. Incentivar a reflexão sobre a importância da sustentabilidade e da proteção ambiental.
- IV. Envolver os alunos em soluções práticas para desafios ambientais locais.

4. PÚBLICO-ALVO

Estudantes do ensino fundamental e médio de Escolas públicas e privadas.

5. DESENVOLVIMENTO/ METODOLOGIA

- I. **Formatação** de comissão responsável pelo concurso, bem como elaboração de edital com as regras.
- II. **Lançamento e Divulgação:** Divulgar o concurso nas escolas municipais, com a entrega de folhetos informativos e palestras explicativas sobre o projeto;
- III. **Oficinas de Sensibilização Ambiental:** Realizar oficinas nas escolas sobre questões ambientais;
- IV. **Concurso de Redação:** Os alunos são convidados a escrever redações sobre temas relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade.
- V. **Avaliação das Redações:** Formar um comitê de avaliação composto por professores para selecionar as melhores redações com base em critérios de criatividade, originalidade e qualidade da escrita.
- VI. **Premiação:** Realizar uma cerimônia de premiação para os vencedores em etapas municipal e regional, com prêmios financeiros e incentivos relacionados à temática ambiental.
- VII. **Publicação das Redações:** Publicar as redações vencedoras em um formato acessível, como um livreto impresso ou digital.
- VIII. **Divulgar** a publicação das redações vencedoras a nível municipal e regional nas feiras municipais do livro, com 'sessão de autógrafos' e palestras sobre as atividades.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

6. RESULTADOS ESPERADOS

O sucesso do projeto será avaliado com base na participação dos alunos, qualidade das redações, impacto nas ações ambientais e feedback da comunidade escolar.

Este é um projeto que visa inspirar as gerações futuras a se tornarem defensores do meio ambiente e agentes de mudança. Através da expressão criativa e da reflexão sobre questões ambientais, os estudantes serão capacitados para assumir um papel ativo na construção de um futuro mais verde e sustentável para nossa comunidade. A parceria entre escolas, alunos e a comunidade desempenhará um papel vital nesse processo, fortalecendo nosso compromisso coletivo com o meio ambiente.

7. COORDENAÇÃO, CRONOGRAMA E FINANCEIRO

7.1 COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL

A coordenação do projeto a pessoa será realizada pelas Professoras Priscila Fernandes e Juliana Mônica da Costa, com participação de professores e estudantes do ensino superior.

A realização de ações de formação e incentivo por equipe através da **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE**, com mobilização através dos municípios pelos seus professores e colaboradores. Divulgação ampla nas mídias da região (local e regional).

7.2 CRONOGRAMA

Estabelecer-se-á cronograma de execução conforme número de escolas envolvidas, conforme sugestão a seguir:

Atividade descrita	Pessoas responsáveis	Datas de execução*
Treinamento de Secretários de Educação e diretores das escolas	Professora Juliana Mônica da Costa Professora Priscila Fernandes	



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

Lançamento e Divulgação	Professora Juliana Mônica da Costa Professora Priscila Fernandes Marketing CISVALE	
Oficinas de Sensibilização Ambiental	Professora Juliana Mônica da Costa Professora Priscila Fernandes Marketing CISVALE	
Avaliação das redações	Definidas por cada Município Marketing CISVALE	
Premiação das redações	Definidas por cada Município Marketing CISVALE	
Impressão dos livretos com as melhores redações	Definidas por cada Município Marketing CISVALE	
- Finalização do Projeto		

Coordenador(a) do Projeto, Professores (as) podem estar indo aos Municípios (Escolas) para sensibilizar os alunos e organizar a Gincana.

7.3 INVESTIMENTOS

Mensuração de número de escolas/alunos envolvidos, a partir da qual os valores investidos seguiriam orçamento aprovado, conforme sugestão a seguir:

Planilha de Custos						
Projeto: XXXXXXXXX						
Item	Unidade	Quantidade	Tipo Despesa	*Custo unitário	Custo Inicial p/ Item	
1	Elaboração do projeto	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -
2	Treinamento dos envolvidos	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -
2	acompanhamento 'in loco' - horas técnicas (X nº municípios)	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -
3	Coordenação da execução	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -
4	Registros e relatório final	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -
5	Deslocamentos - em km X valor por km rodado	KM	0	Variável	R\$ -	R\$ -
6	reembolso despesas alimentação e outros	individual	0	Variável	R\$ -	R\$ -
7	Agencia de Marketing - horas técnicas	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -
8	impressos divulgação e apoio	Estimado	0		R\$ -	R\$ -
9	marketing tv, radio e jornal	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -
10	marketing digital e impulsionamento	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -
11	Premiação para os vencedores municipais e regionais	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -
12	Impressão de livros e/ou ebook (locais e regional)		0		R\$ -	R\$ -
13	(ESPECÍFICOS)		0		R\$ -	R\$ -
14	Custos administrativos e despesas diretas e indiretas	40%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -
15	Tributos e encargos sociais estimados	17%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -
14				TOTAL	R\$ -	R\$ -

Obs. 1: O número de participantes será definido por cada Município que compõem o CISVALE.

Obs. 2: As despesas do Projeto dependerão de sua extensão, a qual varia conforme construção entre CISVALE, coordenação, Empresas, Entidades e Municípios.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

PROJETO 3

HORTAS ESCOLARES

1. RESUMO

Descrição: Fomentar aumento e manutenção de hortas escolares e incentivo a alimentação saudável e sustentável.

Área de abrangência: municipal -17 municípios

Público-Alvo: Estudantes escolas públicas e privadas.

Parcerias: CISVALE + 6ª CRE + Sec. Municipais Educação + Empresas

Prazo e Período: 6 a 12 meses, periodicidade anual.

Investimento estimado: valor estimado inicial de R\$70.000,00.

2. INTRODUÇÃO

Hábitos alimentares são aprendidos ao longo da infância e persistem por toda a vida, portanto o ideal é que os estudantes sejam estimulados a consumirem frutas e vegetais. A horta escolar proporciona um ambiente que tem potencial para melhorar a vontade dos estudantes de experimentar diferentes frutas e legumes, onde o aumento da ingestão desses alimentos podem diminuir o risco de desenvolver doenças e o sobrepeso. Da mesma forma, os comportamentos saudáveis podem ser construídos e aprendidos por meio de uma aprendizagem significativa no cotidiano escolar que irão se replicar no ambiente familiar.

A horta escolar constitui prática muito utilizada e reconhecida no mundo, devido ao seu potencial de melhorar a saúde e o bem-estar dos estudantes, seu desenvolvimento social e escolar, contribuindo para sua formação cidadã. Além disso, tem sido utilizada como um cenário de aprendizagem inclusiva.

O manejo da horta proporciona aos estudantes o desenvolvimento da capacidade para identificar os diferentes ciclos vitais das hortaliças e contextualizar os benefícios desses alimentos à sua realidade, auxiliando na aquisição de hábitos e estilos de vida saudáveis. Esse conhecimento tem sido relacionado ao aumento da acessibilidade e disponibilidade desses alimentos, bem como de sua ingestão pelos estudantes. Neste sentido as escolas juntamente com os professores, têm atuado como agentes promotores de saúde e de comportamentos saudáveis.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

Ao revitalizarmos as hortas escolares estaremos promovendo cuidados ambientais importantes, utilizando o adubo das composteiras será possível demonstrar que os resíduos orgânicos produzidos após o consumo de vegetais e hortaliças irá se transformar em adubo novamente, evitando a sua destinação em aterros sanitários.

3. OBJETIVOS:

- I - Promover práticas de alimentação saudável no ambiente escolar;
- II - Reconstruir a horta escolar com o propósito de envolver os estudantes, professores e funcionários em todo o processo;
- III - Criar um livro de receitas com produtos obtido na horta;
- IV - Planejar a horta com hortaliças e legumes adequados para cada época do ano, criando um calendário de plantio e colheita;
- V - Utilizar as hortaliças e legumes sempre que possível na merenda escolar;
- VI - Proporcionar aos alunos levar para casa algum item produzido na horta escolar, difundindo e valorizando os conhecimentos construídos;
- VII - Interligar o projeto de “compostagem de resíduos orgânicos” com a “horta escolar”.

4. PÚBLICO-ALVO

Estudantes do ensino fundamental e médio de Escolas Públicas e Privadas.

5. DESENVOLVIMENTO/ METODOLOGIA

- I - Definir um local para a horta na Escola;
- II - Caso já exista refazer canteiros e adequar de acordo com orientação técnica;
- III - Criar uma “agenda” de plantio e colheita de hortaliças e vegetais;
- IV - Definir com os alunos o que será plantado (hortaliças, vegetais, chás, temperos);
- V- Responsabilizar cada série ou turma pelo cuidado de um canteiro, ou metade de um canteiro, colocando uma placa de identificação;
- VI - Utilizar os produtos da horta pelo menos uma vez por semana na merenda escolar;
- VII - Criar com os alunos um livro de receitas e testá-las em aulas de culinária na escola, utilizando os produtos da horta;
- VII - Ao final de 6 meses criar uma versão impressa do livro de receitas, que poderá também ser distribuído para as famílias e a comunidade;
- IX - Convidar a família para conhecer a horta e participar de um dia de “culinária na Escola”, utilizando o livro de receitas;



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

X - Avaliar semanalmente o cuidado com os canteiros, pontuando cada turma pelo seu desempenho (roteiro de avaliação a ser definido);

XI - Ao final de 6 meses premiar a turma com o melhor desempenho.

5.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Realização de palestras, workshops, envolvendo todo o processo de construção da horta, cuidados, adubação e ciclo dos vegetais e hortaliças.

6. RESULTADOS ESPERADOS

O sucesso do projeto será avaliado através da adesão das Escolas, e critérios para a manutenção da horta escolar que serão definidos pelo engenheiro Agrônomo, cuidado com os canteiros, produtividade, plantio e colheita no momento adequado, mudança de hábitos alimentares relatados pelos estudantes, dentre outros. Outro fator importante é verificar se as famílias construíram suas hortas.

7. COORDENAÇÃO, CRONOGRAMA E FINANCEIRO

7.1 COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL

A coordenação do projeto a pessoa será realizada pelas Professoras Priscila Fernandes e Juliana Mônica da Costa, com participação de professores e estudantes do ensino superior.

A realização de ações de formação e incentivo por equipe através da **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE**, com mobilização através dos municípios pelos seus professores e colaboradores. Divulgação ampla nas mídias da região (local e regional).

7.2 CRONOGRAMA

Estabelecer-se-á cronograma de execução conforme número de escolas envolvidas, conforme sugestão a seguir:

Atividade descrita	Pessoas responsáveis	Datas de execução*
Treinamento Professores e Funcionários das Escolas	Professora Juliana Mônica da Costa Professora Priscila Fernandes Engenheiro Agrônomo	



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

Lançamento e Divulgação	Professora Juliana Mônica da Costa Professora Priscila Fernandes Marketing CISVALE	
Oficinas de Sensibilização Ambiental e Workshops	Professora Juliana Mônica da Costa Professora Priscila Fernandes Marketing CISVALE	
Implantação e/ou revitalização das Hortas Escolas	Definidas por cada Município Marketing CISVALE	
Plantio de mudas e cuidado semanal os canteiros (imagens, vídeos), criar um histórico	Definidas por cada Município Marketing CISVALE	
Aulas de culinária na Escola utilizando produtos da horta	Definidas por cada Município	
Elaboração de um livro de receitas que será impresso e distribuído nas Escolas e comunidade	Definidas por cada Município Marketing CISVALE	

7.3 INVESTIMENTOS

Mensuração de número de escolas/alunos envolvidos, a partir da qual os valores investidos seguiriam orçamento aprovado, conforme sugestão a seguir:

Planilha de Custos						
Projeto: XXXXXXXXX						
Item	Unidade	Quantidade	Tipo Despesa	*Custo unitário	Custo Inicial p/ Item	
1 Elaboração do projeto	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
2 Treinamento dos envolvidos	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
2 acompanhamento 'in loco' - horas técnicas (X nº municípios)	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
3 Coordenação da execução	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
4 Registros e relatório final	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
5 Deslocamentos - em km X valor por km rodado	KM	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
6 reembolso despesas alimentação e outros	individual	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
7 Agencia de Marketing - horas técnicas	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
8 impressos divulgação e apoio	Estimado	0		R\$ -	R\$ -	-
9 marketing tv, radio e jornal	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
10 marketing digital e impulsionamento	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
11 Compra mudas hortaliças e vegetais	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
12 aulas de culinária		0		R\$ -	R\$ -	-
13 Escolha, diagramação e impressão/ebook livro receitas		0		R\$ -	R\$ -	-
14 Custos administrativos e despesas diretas e indiretas	40%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
15 Tributos e encargos sociais estimados	17%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
14			TOTAL		R\$ -	-

Obs. 1: O número de participantes será definido por cada Município que compõem o CISVALE.

Obs. 2: As despesas do Projeto dependerão de sua extensão, a qual varia conforme construção entre CISVALE, coordenação, Empresas, Entidades e Municípios.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

PROJETO 4

COMPOSTEIRAS AMIGAS DO MEIO AMBIENTE.

1. RESUMO

DESCRIÇÃO: Fomentar reaproveitamento de resíduos para transformação adubo orgânico – conexão projeto hortas escolares.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA: municipal - 17 municípios

PÚBLICO-ALVO: Estudantes escolas públicas e privadas.

PARCERIAS: CISVALE + 6ª CRE + Sec. Municipais Educação + Empresas

PRAZO E PERÍODO: 8 a 12 meses, periodicidade anual.

INVESTIMENTO ESTIMADO: valor estimado inicial de R\$30.000,00.

2. INTRODUÇÃO

Para que a educação ambiental seja permanente e dinâmica, é preciso criar na escola um ambiente capaz de envolver os professores das diversas disciplinas, alunos, direção, funcionários em geral e a comunidade.

Dessa forma, quando observamos nossos hábitos de consumo e entendemos os resíduos que por consequência estamos gerando, iniciamos um processo de conscientização, e nos tornamos responsáveis por todo o processo, desde a geração até a disposição final.

A geração de resíduos orgânicos é bastante expressiva no dia a dia, destinando estes resíduos para a compostagem, podemos reduzir em até 50% os resíduos enviados para aterro sanitário, reduzindo diminuindo os custos do Município com aterro sanitário e reduzindo a emissão de gases de efeito estufa.

A compostagem é um processo de valorização da matéria orgânica que consiste no reaproveitamento dos resíduos orgânicos, a partir da atividade de microrganismos que, na presença de oxigênio (processo aeróbio), originam uma substância designada composto ou adubo orgânico.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

A utilização e construção de composteira e, posteriormente a sua utilização como adubo, produzido em horta orgânica na escola, são boas ferramentas para se trabalhar os processos cognitivos, a reflexão, o raciocínio e o pensar dos alunos, assim como também a educação ambiental, o contato com a natureza, a sustentabilidade e a importância do consumo de alimentos saudáveis.

3. OBJETIVOS

- I - Promover a conscientização ambiental entre os estudantes das escolas municipais, estaduais e particulares;
- II - Estimular a segregação dos resíduos na origem e por grupo (orgânico, reciclável e rejeito);
- III - Proporcionar as Escolas a produção de adubo orgânico através de metodologia que poderá ser explorada em sala de aula, a construção e manejo de uma composteira;
- IV - Reduzir a quantidade de resíduos enviada para aterro sanitário;
- V - Reduzir os custos do Município com a destinação de resíduos;
- VI - Estimular os alunos a levarem para as suas famílias a composteira desenvolvida na Escola.
- VII - Incentivar a reflexão sobre a importância da sustentabilidade e da proteção ambiental.

4. PÚBLICO-ALVO:

Estudantes do ensino fundamental e médio de Escolas públicas e privadas.

5. DESENVOLVIMENTO/ METODOLOGIA

Para a execução da proposta, serão realizadas as seguintes atividades:

- I – Capacitar os Professores e Funcionários das Escolas sobre o que é a composteira, como fazer o projeto, o que destinar, como fazer o manejo, etc.
- II - Definir área para compostagem e montar uma composteira;
- III - Trabalhar com os alunos o que é uma composteira, quais resíduos podem ser dispostos neste local, como se faz o manejo, etc.;
- IV - Utilizar resíduos da cozinha da escola e também dos lanches dos alunos para alimentar a composteira - momento de trabalhar a separação de resíduos na origem, ou seja, pelo gerador;



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

- V - Colocar nas salas de aula lixeiras separadas para resíduo orgânico, resíduo reciclado e rejeito;
- VI - Criar uma identificação visual para as lixeiras usando a simbologia padrão, cor e uma breve descrição do que pode ser descartado em cada uma;
- VII - Trabalhar em sala de aula os diferentes tipos de resíduos, como devem ser segregados e por quê;
- VIII - Envolver os alunos na criação de material escrito e com ilustrações sobre a compostagem e seus benefícios, que posteriormente será impresso para colocar em mural da sala de aula e corredores;
- IX - Estimar o quanto de resíduo orgânico diariamente é destinado para a composteira;
- X - Utilizar o adubo da composteira para a horta escolar, canteiros de flores e vasos da Escola;
- XII – Registrar com vídeos e imagens o antes e o depois da utilização do adubo orgânico nos canteiros.
- XIII – Proporcionar um dia de visita para os familiares conhecerem o Projeto na Escola.

Atividades complementares: realização de palestras, workshops, envolvendo todo o processo de compostagem, e seus benefícios como adubo orgânico.

6. RESULTADOS ESPERADOS

O sucesso do projeto será avaliado através da adesão das Escolas, e critérios para a manutenção da composteira que serão definidas pelo engenheiro Agrônomo, como a emissão de mau cheiro que não deve ocorrer, a qualidade da segregação, a quantidade de resíduo diária que está sendo incorporada ao processo, a presença de minhocas e a sua permanência na composteira, dentre outros. Outro fator importante é verificar quantas famílias aderiram a esta ação ambiental, ouvir o feedback dos alunos a esse respeito.

7. COORDENAÇÃO, CRONOGRAMA E FINANCEIRO

7.1 COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL

A coordenação do projeto a pessoa será realizada pelas Professoras Priscila Fernandes e Juliana Mônica da Costa, com participação de professores e estudantes do ensino superior.

A realização de ações de formação e incentivo por equipe através da **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE**, com mobilização através dos municípios pelos seus



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

professores e colaboradores. Divulgação ampla nas mídias da região (local e regional).

7.2 CRONOGRAMA

Estabelecer-se-á cronograma de execução conforme número de escolas envolvidas, conforme sugestão a seguir:

Atividade descrita	Pessoas responsáveis	Datas de execução*
Treinamento Professores e Funcionários das Escolas	Professora Juliana Mônica da Costa Professora Priscila Fernandes Engenheiro Agrônomo	
Lançamento e Divulgação	Professora Juliana Mônica da Costa Professora Priscila Fernandes Marketing CISVALE	
Oficinas de Sensibilização Ambiental e Workshops	Professora Juliana Mônica da Costa Professora Priscila Fernandes Marketing CISVALE	
Implantação das Composteiras nas Escolas	Definidas por cada Município Marketing CISVALE	
Avaliação dos objetivos propostos (utilização de questionários para alunos, funcionários e famílias)	Definidas por cada Município Marketing CISVALE	
Esta ação não será finalizada, deve ser permanente nas Escolas	Definidas por cada Município	

7.3 INVESTIMENTOS

Mensuração de número de escolas/alunos envolvidos, a partir da qual os valores investidos seguiriam orçamento aprovado, conforme sugestão a seguir:



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

Projeto: XXXXXXXXX						
Item	Unidade	Quantidade	Tipo Despesa	*Custo unitário	Custo Inicial p/ Item	
1	Elaboração do projeto	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -
2	Treinamento dos envolvidos	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -
2	acompanhamento 'in loco' - horas técnicas (X nº municípios)	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -
3	Coordenação da execução	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -
4	Registros e relatório final	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -
5	Deslocamentos - em km X valor por km rodado	KM	0	Variável	R\$ -	R\$ -
6	reembolso despesas alimentação e outros	individual	0	Variável	R\$ -	R\$ -
7	Agencia de Marketing - horas técnicas	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -
8	impressos divulgação e apoio	Estimado	0		R\$ -	R\$ -
9	marketing tv, radio e jornal	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -
10	marketing digital e impulsionamento	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -
11	Material de construção composteiras	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -
12	Treinamento por agronomo		0		R\$ -	R\$ -
13	outros		0		R\$ -	R\$ -
14	Custos administrativos e despesas diretas e indiretas	40%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -
15	Tributos e encargos sociais estimados	17%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -
14				TOTAL		R\$ -

Obs. 1: O número de participantes será definido por cada Município que compõem o CISVALE.

Obs. 2: As despesas do Projeto dependerão de sua extensão, a qual varia conforme construção entre CISVALE, coordenação, Empresas, Entidades e Municípios.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

PROJETO 7

FRUTAS NATIVAS

1. RESUMO

DESCRIÇÃO: Projeto incentivo à diversificação agrícola, com fomento à implantação de pomares de frutas nativas e recuperação flora nativa.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA: municipal – em todos os 17 municípios

PÚBLICO-ALVO: Produtores rurais da região.

PARCERIAS: CISVALE + EMATER + EMPRESAS + ENTIDADES + SEC MUNIC AGRICULTURA

PRAZO E PERÍODO: 7 anos.

INVESTIMENTO ESTIMADO: valor estimado inicial de R\$300.000,00.

2. INTRODUÇÃO

A preservação do meio ambiente envolve tanto ações de saneamento de problemas, como também o 'resgate' de contextos pré-existentes, além de preservação de matas.

Ao mesmo tempo, é oportunidade valiosa estabelecer ações de preservação que também viabilizem economicamente a propriedade rural, seja como meio de diversificação de fontes de renda, seja como oportunidade de ações econômicas ambientalmente sustentáveis.

No caso do projeto de frutas nativas, justamente se pretende, através da parceria entre o CISVALE, MUNICÍPIOS, EMATER e EMPRESAS, desenvolver projetos/plantios econômicos de árvores frutíferas, nativas da região, conforme adequação de cada município.

Para o desenvolvimento das atividades, também se faz importante a parceria com INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, com intuito de ofertar linhas de crédito agrícola de longo prazo, com juros focados em ações de responsabilidade ambiental.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

Esta atividade econômica poderá ser realizada ainda de forma consorciada com outras ações econômicas, como criação de animais de médio porte, ou outras culturas, gerando renda para as famílias envolvidas.

Esta ação repercute em conscientização da preservação, viabilidade econômica, preservação de matas, etc., pois tais plantios podem ser realizados tanto em áreas comuns de cultivo, como também junto a áreas de preservação consorciadas com extrativismo, gerando, ao mesmo tempo, preservação de fauna nativa da região.

3. OBJETIVOS:

- I – Estimular a preservação de árvores nativas;
- II – Incentivar a implantação de pomares com foco na diversificação econômica, desenvolvimento econômico sustentável e valorização das famílias que laboram em atividades agrícolas;
- III – Incentivar o plantio de árvores em áreas próprias para a atividade econômica, mas também em áreas de preservação e reserva legal;
- IV – Restabelecer a diversidade originária de árvores frutíferas em cada região, e desenvolver mercado de produtos naturais próprios da região.

4. PÚBLICO-ALVO: Famílias com atividades agrícolas ou pecuárias.

5. DESENVOLVIMENTO/ METODOLOGIA

- I – Elaboração, pela EMATER e Empresas de pesquisa, de diagnóstico, pesquisa e projetos que se mostrem sustentáveis sob aspecto econômico e ambiental, quanto à produção de frutas nativas;
- II – Desenvolvimento de mudas, com adaptação para produção economicamente viável e focadas na região, com posterior multiplicação de matrizes;
- III – Criação de procedimento de manejo e cuidados, bem como projetos financiáveis, para adesão de produtores;
- IV – Desenvolver material e reuniões de sensibilização acerca do projeto junto a produtores interessados;
- V – Acompanhar desenvolvimento dos projetos, desde financiamento até implantação e início de produção e posterior inserção no mercado;
- VI – Acompanhar o impacto ambiental e econômico das ações realizadas, bem como diversificação de espécies nativas;



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

5.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Realização de palestras, workshops, envolvendo todo o processo de sensibilização e implantação de ações.

6. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, pelo projeto, a construção de oportunidades econômicas, ao mesmo tempo em que se realiza o resgate de plantas nativas da região, além de preservação indireta de fauna e de matas em APP e Reserva Legal.

7. COORDENAÇÃO, CRONOGRAMA E FINANCEIRO

7.1 COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL

A coordenação do projeto a pessoa será realizada pelas Professoras Priscila Fernandes e Juliana Mônica da Costa, com participação de professores e estudantes do ensino superior.

A realização de ações de formação e incentivo por equipe através da **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE**, com mobilização através dos municípios pelos seus professores e colaboradores. Divulgação ampla nas mídias da região (local e regional).

7.2 CRONOGRAMA

Estabelecer-se-á cronograma de execução conforme número de escolas envolvidas, conforme sugestão a seguir:

Atividade descrita	Pessoas responsáveis	Datas de execução*
I – Elaboração, pela EMATER e Empresas de pesquisa, de diagnóstico, pesquisa e projetos que se mostrem sustentáveis sob aspecto econômico e ambiental, quanto á produção de frutas nativas;	EMATER e Empresas	A serem definidas
II – Desenvolvimento de mudas, com adaptação para produção economicamente viável e focadas na região, com posterior multiplicação de matrizes;	EMATER e Empresas	A serem definidas



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

III – Criação de procedimento de manejo e cuidados, bem como projetos financiáveis, para adesão de produtores;	EMATER, Empresas e Prefeituras	A serem definidas
IV – Desenvolver material e reuniões de sensibilização acerca do projeto junto a produtores interessados;	EMATER, Empresas, Prefeituras e Marketing	A serem definidas
V – Acompanhar desenvolvimento dos projetos, desde financiamento até implantação e início de produção e posterior inserção no mercado;	EMATER, Empresas, Prefeituras e Marketing	A serem definidas
VI – Acompanhar o impacto ambiental e econômico das ações realizadas, bem como diversificação de espécies nativas	EMATER, Empresas, Prefeituras e Marketing	A serem definidas

8. INVESTIMENTOS

Mensuração de número de escolas/alunos envolvidos, a partir da qual os valores investidos seguiriam orçamento aprovado, conforme sugestão a seguir:

Planilha de Custos						
Projeto: XXXXXXXXX						
Item	Unidade	Quantidade	Tipo Despesa	*Custo unitário	Custo Inicial p/ Item	
1 Elaboração do projeto	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
2 Treinamento dos envolvidos	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
2 acompanhamento 'in loco' - horas técnicas (X nº municípios)	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
3 Coordenação da execução	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
4 Registros e relatório final	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
5 Deslocamentos - em km X valor por km rodado	KM	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
6 reembolso despesas alimentação e outros	individual	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
7 Agencia de Marketing - horas técnicas	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
8 impressos divulgação e apoio	Estimado	0		R\$ -	R\$ -	-
9 marketing tv, radio e jornal	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
10 marketing digital e impulsionamento	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
11 Mudanças	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
12 Distribuição de mudas e recolhimento brinquedos		0		R\$ -	R\$ -	-
13 (ESPECÍFICOS)		0		R\$ -	R\$ -	-
14 Custos administrativos e despesas diretas e indiretas	40%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
15 Tributos e encargos sociais estimados	17%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
14			TOTAL	R\$ -	R\$ -	-

Obs. 1: O número de participantes será definido por cada Município que compõem o CISVALE.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

Obs. 2: As despesas do Projeto dependerão de sua extensão, a qual varia conforme construção entre CISVALE, coordenação, Empresas, Entidades e Municípios.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

PROJETO 8

RIOS DO VALE

1. RESUMO

Descrição: Projeto planejamento e ações de recuperação de fauna e floras ciliares e aquáticas de todos os cursos de água da região.

Área de abrangência: regional – bacias hidrográficas da região

Público-Alvo: proprietários, lindeiros aos rios/córregos e todas as comunidades da região

Parcerias: CISVALE + INSTITUIÇÕES ENSINO + EMPRESAS + ENTIDADES + SEC MUNIC AGRICULTURA + GOVERNO ESTADO

Prazo e Período: 7 anos.

Investimento estimado: valor estimado inicial de R\$5.000.000,00 (Cinco milhões de reais).

2. INTRODUÇÃO

O Projeto “Rios do Vale” junta-se aos esforços que visam tornar nosso ambiente sustentável, pois a água não pode mais ser considerada um recurso inesgotável.

Para minimizar problemas de escassez e assegurar os suprimentos necessários à população, é importante administrar, da forma mais apropriada possível, as bacias hidrográficas.

Uma das primeiras providências inclui a proteção das áreas responsáveis pelo abastecimento dos cursos d’água, para que a água das chuvas possa ser interceptada pela vegetação e retida pelo solo, podendo fluir de forma gradual em direção aos corpos d’água.

Para garantir o abastecimento de água, é fundamental proteger os mananciais. Devem ser realizados reflorestamentos nas áreas de preservação permanente, com o foco voltado para as nascentes e as faixas ciliares dos cursos d’água. Ao mesmo tempo, devem ser implantados programas de educação ambiental que assegurem a



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

manutenção das áreas recuperadas e a compreensão pela comunidade da importância da sua conservação.

O conhecimento tanto da flora quanto da fauna local é de extrema importância, para que as espécies sejam mantidas.

Além disso é uma excelente forma de enriquecer o conhecimento sociocultural da nossa região. Contribuindo com a diminuição da degradação da vegetação, aumentando a preservação dos habitats e na expectativa de vida desses animais no Município.

3. OBJETIVOS:

- I – Diagnosticar a situação de rios e afluentes da região, quanto a fauna e flora;
- II – Viabilizar ações de recuperação de ambas em todas as comunidades;
- III – Incentivar a preservação ambiental e recuperação das condições de rios, peixes, outros animais e mata ciliar;
- IV – Conscientizar lindeiros e comunidades acerca da preservação dos rios e afluentes;
- V – Restabelecer a diversidade originária de rios, afluentes e arredores, de fauna e flora.

4. PÚBLICO-ALVO

Todas as comunidades da região, em especial lindeiros dos rios e afluentes que entrecortam o Vale do Rio Pardo.

5. DESENVOLVIMENTO/ METODOLOGIA

- I – Elaboração de diagnóstico de rios e afluentes, bem como de sua atual situação de flora e fauna ciliares, bem como fauna e flora aquáticas;
- II – Identificação de “perdas ambientais” quanto à fauna e flora, com indicação de pontos críticos, bem como de espécies nativas a serem restabelecidas ou recolonizadas;
- III – Elaboração de projeto de restabelecimento da fauna e flora ciliares (como no projeto “Protetores das Águas”;
- IV – Desenvolver material e reuniões de sensibilização acerca do projeto junto a comunidade e proprietários lindeiros, com cadastramento de todos os proprietários (identificando produção, uso do imóvel, uso do rio, descarte de materiais, ações de proteção ambiental, etc);



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

- V – Distribuição de mudas e espécies para restabelecimento de fauna e flora ciliares e aquáticas;
- VI – Criar e manter bonificação para produtores que preservam e aumentam a proteção ciliar;
- VII – Realizar periodicamente atividades para o acompanhamento da evolução dos projetos;
- VIII – Atualizar constantemente as ações desenvolvidas e resultados obtidos, com atualização das ações conforme identificação de necessidades.

Atividades complementares: realização de palestras, workshops, envolvendo todo o processo de sensibilização e implantação de ações.

6. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, pelo projeto, a recomposição ampla de fauna e flora às margens de rios e afluentes da região, seja quanto às áreas ciliares, como também acerca de espécies aquáticas, com impacto no adequado aproveitamento de rios, e preservação de toda a bacia.

7. COORDENAÇÃO, CRONOGRAMA E FINANCEIRO

7.1 COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL

A coordenação do projeto a pessoa será realizada pelas Professoras Priscila Fernandes e Juliana Mônica da Costa, com participação de professores e estudantes do ensino superior.

A realização de ações de formação e incentivo por equipe através da **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE**, com mobilização através dos municípios pelos seus professores e colaboradores. Divulgação ampla nas mídias da região (local e regional).

7.2 CRONOGRAMA

Estabelecer-se-á cronograma de execução conforme número de escolas envolvidas, conforme sugestão a seguir:

Atividade descrita	Pessoas responsáveis	Datas de execução*
I – Elaboração de diagnóstico de rios e afluentes, bem como de sua atual	Comitê de Gerenciamento da	



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

situação de flora e fauna ciliares, bem como fauna e flora aquáticas;	Bacia do Rio Pardo, Prefeituras	A ser definido
II – Identificação de “perdas ambientais” quanto à fauna e flora, com indicação de pontos críticos, bem como de espécies nativas a ser restabelecidos ou recolonizados;	Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Pardo, EMATER e Prefeituras	A ser definido
III – Elaboração de projeto de restabelecimento da fauna e flora ciliares (como no projeto “Protetores das Águas”;	Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Pardo, EMATER e Prefeituras	A ser definido
IV – Desenvolver material e reuniões de sensibilização acerca do projeto junto a comunidade e proprietários lindeiros, com cadastramento de todos os proprietários (identificando produção, uso do imóvel, uso do rio, descarte de materiais, ações de proteção ambiental, etc);	Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Pardo, EMATER, Prefeituras e Marketing	A ser definido
V – Distribuição de mudas e espécies para restabelecimento de fauna e flora ciliares e aquáticas;	EMATER e Prefeituras	A ser definido
VI – Criar e manter bonificação para produtores que preservam e aumentam a proteção ciliar;	Empresas parceiras do Projeto	A ser definido
VII – Realizar atividades de acompanhamento da evolução dos projetos;	Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Pardo, EMATER, Prefeituras e Marketing	A ser definido
VIII – Atualizar periodicamente as ações desenvolvidas e resultados obtidos, com atualização das ações conforme identificação de necessidades.	Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Pardo, EMATER, Prefeituras e Marketing	A ser definido
IX – Realizar ações de marketing para conscientização e divulgação das ações e preservação dos resultados obtidos.	Marketing	A ser definido



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

8. INVESTIMENTOS

Mensuração de número de escolas/alunos envolvidos, a partir da qual os valores investidos seguiriam orçamento aprovado, conforme sugestão a seguir:

Planilha de Custos						
Projeto: XXXXXXXX						
Item	Unidade	Quantidade	Tipo Despesa	*Custo unitário	Custo Inicial p/ Item	
1 Elaboração do projeto	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
2 Treinamento dos envolvidos	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
2 acompanhamento 'in loco' - horas técnicas (X nº municípios)	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
3 Coordenação da execução	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
4 Registros e relatório final	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
5 Deslocamentos - em km X valor por km rodado	KM	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
6 reembolso despesas alimentação e outros	individual	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
7 Agencia de Marketing - horas técnicas	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
8 impressos divulgação e apoio	Estimado	0		R\$ -	R\$ -	-
9 marketing tv, radio e jornal	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
10 marketing digital e impulsionamento	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
11 diagnóstico	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
12 ações de restabelecimento de fauna e flora		0		R\$ -	R\$ -	-
13 acompanhamento		0		R\$ -	R\$ -	-
14 Custos administrativos e despesas diretas e indiretas	40%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
15 Tributos e encargos sociais estimados	17%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
14			TOTAL		R\$ -	-

Obs. 1: O número de participantes será definido por cada Município que compõem o CISVALE.

Obs. 2: As despesas do Projeto dependerão de sua extensão, a qual varia conforme construção entre CISVALE, coordenação, Empresas, Entidades e Municípios.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

PROJETO 9

AMBIENTE POSITIVO

1. Resumo

Descrição: Ambiente Positivo - Agenda Ambiental 2030 CISVALE

Área de abrangência: Regional

Público Alvo: Escolas

Parcerias: CISVALE + EMPRESAS

Prazo e Período: 1 a 3 meses, periodicidade única.

Investimento estimado: valor estimado inicial de R\$ 20.000,00

2. Introdução

As praças e locais de convívio, como margem de rios e lagos são locais de beleza, memória, constituindo a alma da cidade. Nestes locais se encontram marcos referenciais, projetos paisagísticos que estimulam o convívio. Hoje em dia, além de se constituírem de um espaço não construído dentro de áreas urbanas estes espaços carregam diversas funções e benefícios ao bem-estar social. As praças têm uma função social, oferecem as pessoas desde um simples gramado sombreado, até belos jardins. Locais convidativos para quem deseja relaxar, praticar uma atividade, planejar um encontro, funciona como um local de interações e trocas de ideias, características básicas da vida urbana ao ar livre.

As praças e jardins de hoje em dia são as principais responsáveis pela presença de vegetação na cidade. As árvores, por suas características naturais, proporcionam muitas vantagens ao homem que vive na cidade, sob vários aspectos entre eles: o de gerar bem estar psicológico, embelezar o espaço, proporcionar sombra e proteção, manter o solo permeável diminuindo a chance de enchentes, auxiliar na manutenção do clima evitando ilhas de calor, melhorar a qualidade do ar, aumentar a biodiversidade e funcionar como trampolins ecológicos, áreas estratégicas na paisagem que servem na conservação da biodiversidade.

O Projeto “Ambiente Positivo” será desenvolvido por meio da organização de palestras para conscientizar a comunidade escolar e realizando mutirão de limpeza ou embelezamento de algum local importante do município, gerando um exemplo positivo (praças, jardins, margem de lagos ou rios, etc).



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

2. Objetivos:

- I - Fomentar a conscientização ambiental em nossa comunidade regional;
- II - Estimular os estudantes a olharem para as praças, jardins, margem de rios e lagos dentro do seu Município e identificarem a necessidade de revitalização;
- III - Engajar os participantes na reflexão sobre a importância das áreas para o convívio social e para a ecologia;
- IV - Identificar espécies nativas que podem ser plantadas nestes espaços;
- V – Realizar o acompanhamento e manutenção do local que for revitalizado;
- V - Reforçar o compromisso de nossa comunidade com a proteção ao meio ambiente.

3. Público-Alvo:

Estudantes de escolas municipais, públicas e particulares

4. Desenvolvimento/ Atividades:

- I - Identificar através de conversas com os alunos locais no bairro, onde moram, ou próximo à escola, que possuem lixo depositado, ou sinais de abandono, como praças, jardins, margem de rios.
- II - Organizar com diferentes turmas da Escola mutirões para limpeza destes locais e revitalização.
- III - Fazer um projeto de revitalização avaliando quais espécies nativas do local podem ser plantadas e os locais adequados;
- IV - Produzir as mudas;
- V - Realizar o plantio de flores, grama, arbustos, árvores;
- VI - Registrar com fotos e imagens o antes e o depois e fazer um vídeo ou exposição com fotos na Escola e divulgação na mídia local e regional;
- VII - Continuar monitorando o local, programar visitas mensais para que o local permaneça revitalizado.

5. Resultados esperados

Este projeto visa unir a comunidade escolar em torno de uma causa comum: a proteção do meio ambiente. Ao envolver os estudantes na revitalização de locais públicos (praças, jardins, margens de rios e lagos), despertar a consciência para ações na comunidade local que irá beneficiar a todos. Buscando conhecer os espaços públicos e também a importância da vegetação nativa para o bom funcionamento do ecossistema.



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

O sucesso do projeto será avaliado com base no engajamento dos participantes, o número de locais revitalizados no Município, e os resultados obtidos ao longo do tempo (acompanhamento e manutenção).

6. Coordenação, cronograma e financeiro

6.1 Coordenação responsável

A coordenação do projeto a pessoa será realizada pelas Professoras Priscila Fernandes e Juliana Mônica da Costa, com participação de professores e estudantes do ensino superior.

A realização de ações de formação e incentivo por equipe através da **AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE**, com mobilização através dos municípios pelas Secretarias de Educação, professores e colaboradores. Divulgação ampla nas mídias da região (local e regional).

6.2 Cronograma

Atividade descrita	Pessoas responsáveis	Datas de execução*
Lançamento e divulgação do Projeto nas Escolas	Secretarias de Educação e Marketing CISVALE	
Identificação dos locais a serem revitalizados	Escolas, Prefeituras e Marketing CISVALE	
Realização de Projeto de Recuperação	Empresas parceiras	
Produção de mudas	Empresas parceiras	
Realização do trabalho de limpeza, preparação do solo, e plantio de árvores e flores	Prefeituras, Escolas e Marketing CISVALE	
Acompanhamento e manutenção	Escolas, Prefeituras, Empresas parceiras e Marketing CISVALE	

6.3 Investimentos

Mensuração de recursos humanos e materiais envolvidos, conforme sugestão a seguir:



AGENDA AMBIENTAL 2030 CISVALE

Planilha de Custos						
Projeto: XXXXXXXXXX						
Item	Unidade	Quantidade	Tipo Despesa	*Custo unitário	Custo Inicial p/ Item	
1 Elaboração do projeto	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
2 Treinamento dos envolvidos	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
2 acompanhamento 'in loco' - horas técnicas (X n° municípios)	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
3 Coordenação da execução	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
4 Registros e relatório final	hora	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
5 Deslocamentos - em km X valor por km rodado	KM	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
6 reembolso despesas alimentação e outros	individual	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
7 Agencia de Marketing - horas técnicas	hora	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
8 impressos divulgação e apoio	Estimado	0		R\$ -	R\$ -	-
9 marketing tv, radio e jornal	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
10 marketing digital e impulsionamento	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
11 Mudanças	Estimado	0	Variável	R\$ -	R\$ -	-
12 Distribuição de mudas e recolhimento brinquedos		0		R\$ -	R\$ -	-
13 (ESPECÍFICOS)		0		R\$ -	R\$ -	-
14 Custos administrativos e despesas diretas e indiretas	40%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
15 Tributos e encargos sociais estimados	17%	0	Fixo	R\$ -	R\$ -	-
14			TOTAL	R\$ -	R\$ -	-

Obs. 1: O número de participantes será definido por cada Município que compõem o CISVALE.

Obs. 2: As despesas do Projeto dependerão de sua extensão, a qual varia conforme construção entre CISVALE, coordenação, Empresas, Entidades e Municípios.